

2025

CENTRO ESPORTIVO E CULTURAL BOM JESUS

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO (SMIDH)
EDITAL 011/2025

ecos 
espaço, cidadania e oportunidades sociais

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	2
2. DADOS DO PROJETO.....	2
3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO.....	3
3.1. Descrição da realidade.....	3
3.2. Justificativa.....	4
3.3. Conhecimento sobre as políticas setoriais constantes no Plano de Trabalho.....	7
3.3.1. Eixo da Cultura.....	7
3.3.1.1. Iniciativas Federais.....	7
3.3.1.2. Iniciativas Estaduais.....	9
3.3.1.3. Iniciativas Municipais.....	9
3.3.2. Eixo do Esporte.....	10
3.3.2.1. Iniciativas Federais.....	10
3.3.2.2. Iniciativas Estaduais.....	11
3.3.2.3. Iniciativas Municipais.....	11
3.4. Desafios e dificuldades encontrados e propostas para superá-los.....	12
3.5. Impactos socioeconômicos esperados e sustentabilidade das ações.....	15
4. PORTFÓLIO DO PROPONENTE.....	18
4.1 Responsável Técnica.....	21
4.2 Atuação no Rio Grande do Sul.....	22
4.3 Experiência relacionada ao objeto da proposta.....	23
4.3.1 Eixo Esporte e Lazer.....	29
4.3.2 Eixo Educação e Cultura.....	32
5. PÚBLICO ALVO.....	35
6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	35
7. METAS E ATIVIDADES.....	36
8. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	41
8.1 Inscrição dos participantes.....	42
8.2 Modalidades sugeridas.....	43
8.2.1 Práticas Esportivas.....	43
8.2.2 Oficinas de Educação e Cultura.....	46
8.2.3 Execução de Feiras.....	50
8.3 Quadro de Horários Sugestivo.....	52
9. PLANO DE FUNCIONAMENTO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO.....	53
9.1 Recursos Humanos.....	55
10. PLANO DE DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO.....	58
11. PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, SEGURANÇA E SALVAGUARDA.....	58
12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	61
12.1 Pesquisa de Satisfação.....	62
13. RECEITAS, DESPESAS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	65

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Organização da Sociedade Civil: Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais		
CNPJ: 02.539.959/0001-25 (SEDE) - 02.539.959/0003-97 (FILIAL RS)		Data de abertura do CNPJ: 17/04/1998 (SEDE) - 18/12/2020 (FILIAL RS)
Endereço (sede): Av. das Américas, 8445, sala 1218		
Bairro: Barra da Tijuca	Cidade: Rio de Janeiro	CEP: 22793-081
Endereço (filial): Praça XV de Novembro, 66, sala 608		
Bairro: Centro Histórico	Cidade: Porto Alegre	CEP: 90020-080
Telefone: (21) 2517-3314	Email: gerenciatecnica.ecos@gmail.com	
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Vivian Esther Mesterman Bilhim		
Responsável Legal da OSC: Silvio dos Santos		
Contato corporativo do responsável: (21) 97940-4433		
Período de Mandato da Diretoria: 18/06/2023 a 17/06/2026		

2. DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus	
Prazo de execução: 5 anos (60 meses)	Valor total de execução: R\$ 6.775.226,10
Objeto da parceria: - Atendimento à comunidade, execução de atividades e programas culturais, esportivos, educativos e de empreendedorismo; - Gestão administrativa, manutenção predial, conservação, manutenção e segurança do local onde será executada a parceria: Rua Marta Costa Franzen, 101, Jardim do Salso, Porto Alegre-RS, 91420-761; - Organização da reserva de espaços do Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus, que poderá ser solicitada previamente pelas instituições da Região da Bom Jesus para que realizem atividades voltadas a sua área de atuação.	

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Descrição da realidade



O bairro de Bom Jesus está localizado na zona leste de PoA.

O bairro de Bom Jesus, localizado na zona leste da cidade de Porto Alegre/RS, tem como um dos marcos da sua história o surgimento da Vila Mato Sampaio, uma das mais antigas da cidade, com origem que data das décadas de 1950 e 1960. Posteriormente, com a formação das Vilas Pinto e Divinéia, deu-se origem ao “Bonja”, como a região é carinhosamente chamada pelos moradores. Na atualidade, conforme indicadores consolidados do IBGE (2022) e do ObservaPOA, a população residente da localidade é de 24.574, sendo, portanto, o bairro mais populoso da Zona Leste¹.

O perfil demográfico e socioeconômico da região apresenta uma parcela expressiva de pessoas negras (40,68%) como, também, um percentual considerável de jovens entre 19 e 29 anos (19,35%) conforme dados do IBGE (2010). Por sua vez, o rendimento domiciliar médio é de 2,71 salários mínimos, sendo que 22,92% dos domicílios possuem renda per capita inferior a meio salário mínimo, o que o classifica entre os bairros mais vulneráveis da capital gaúcha.

Além disso, a taxa de analfabetismo no bairro é de 5,18%, acima dos 3,86% da cidade de Porto Alegre conforme os dados do ObservaPOA (2010). É expressivo ainda o número de 3,47% de habitantes do Bonja entre 6 a 14 anos de idade que estavam fora da escola, dos quais 27,35% moravam em domicílios em que nenhum dos moradores tinha concluído o ensino fundamental.

Essa combinação de fatores demográficos, econômicos e sociais do bairro, somada à condição periférica do território, reforça a necessidade de ações e políticas públicas que promovam justiça social a fim de tornar tais comunidades cada vez mais resilientes, colocando os sujeitos mais impactados pelos efeitos da desigualdade sócio-político e econômica no centro da construção de soluções participativas.

Apesar de se tratar de uma região marcada por processos históricos de exclusão territorial, caracterizada pela alta densidade populacional e um conjunto de aglomerados urbanos subnormais. É sabido que se trata, também, de uma região de muita luta por direitos sociais. A comunidade da Vila Mato Sampaio é exemplo neste sentido, possuindo um histórico amplamente documentado de lutas por

¹ Contabiliza-se 108.56 moradores da Zona Leste de Porto Alegre, sendo 24.589 moradores de Bom Jesus; 5.639 da Chácara das Pedras; 23.405 de Jardim Carvalho; 11.270 de Jardim Sabará; 21.640 de Morro Santana; 4.016 de Três Figueira e 11.411 de Vila Jardim.

direitos urbanos, como acesso a direitos básicos como saneamento básico, escolas, postos de saúde e mobilidade urbana. Além disso, a população lutou ativamente contra processos de gentrificação que ocorreram no entorno de seus territórios em 2019, como documentado na reportagem do portal Sul21. Essa experiência pregressa sugere a existência de redes de liderança e organização popular.

Portanto, é neste cenário de contradições que a iniciativa do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus se expressa enquanto uma política pública que busca ampliar o acesso a direitos e diminuir desigualdades históricas do território, fruto também de iniciativas reivindicatórias da população do “Bonja”.

3.2. Justificativa

As políticas públicas garantidas na Constituição Federal de 1988 na área do Esporte e da Cultura estão alicerçadas nas noções de desenvolvimento humano, respeito à diversidade humana e cultural, democracia e universalidade, ou seja, todos aqueles considerados cidadãos têm direito ao acesso e participação igualitários em atividades culturais e desportivas.

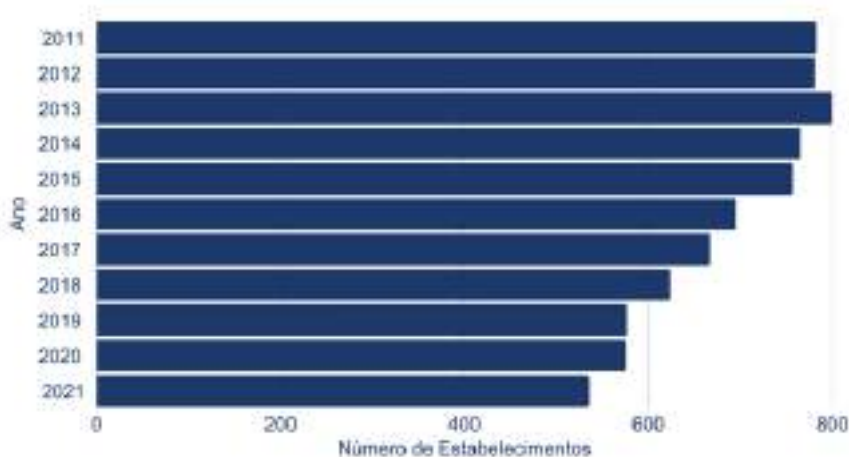
Nesse sentido, compreende-se o esporte enquanto um fenômeno social praticado por pessoas de diferentes classes e idades, sendo assim constatado em todo o mundo. Além de considerar seu caráter enquanto uma atividade de lazer ou de competição, deve ser encarado, sobretudo, enquanto objeto de políticas públicas, tendo em vista sua realização enquanto atividade econômica e de desenvolvimento da cidadania. Ademais, ele perpassa não apenas o aspecto físico daquele que o pratica, mas também atua como um propulsor da saúde no seu sentido ampliado e, portanto, abrangendo os aspectos bio-psico-sociais dos indivíduos.

Por sua vez, os saberes ligados à cultura se estruturam na transversalidade e na intersectorialidade das ações que são inerentes ao fazer cultural. No âmbito da complexidade da sua conceituação, a Cultura tem espaço no campo da inovação, expressão e criatividade, apresentando-se como uma ferramenta potencializadora para o desenvolvimento econômico, de forma socialmente justa e sustentável, com a valorização do indivíduo e sua capacidade de criação. Assim, deve ser vista e aproveitada como fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda. Este fazer cultura se dá em diversos níveis e manifesta-se em diversas formas (música, pintura, esculturas, trabalhos literários, fotografias, manifestações populares, dança, etc.). Conforme a Lei nº 14.835/2024, a cultura deve ser encarada enquanto um direito fundamental do ser humano, na qual o Estado deverá prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, podendo sua ação ser complementada ou suplementada pela atuação da iniciativa privada para essa finalidade através de incentivos diretos e indiretos, tendo em vista que tais direitos estão entre os direitos fundamentais estabelecidos pela Constituição Federal no seu artigo 125.

Neste sentido, considerando que:

- O bairro de Bom Jesus encontra-se entre um dos bairros mais vulneráveis socialmente do Município de Porto Alegre, vide os indicadores de trabalho e renda, bem como educação;
- O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Bom Jesus de 0,699, considerado médio, no entanto, abaixo dos 0,805 atribuídos à toda PoA;
- O número de estabelecimentos de atividades de Arte e Cultura de Porto Alegre encontra-se em decréscimo desde 2013, conforme dados do ObservaPoA expostos no gráfico abaixo.

Gráfico - Número de Estabelecimentos de Atividades de Arte e Cultura em Porto Alegre



Fonte: ObservaPoA ([s.d.])

A ECOS em parceria com a Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano vem por meio desta proposta de trabalho, observando os termos e diretrizes:

- Da Constituição Federal, especialmente nos campos da cultura, esporte e lazer e as compreendendo enquanto direito de todo cidadão;
- Das Leis 9.615/1998² e 12.343/2010³;
- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8 — Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 — Redução das Desigualdades; e ODS 11 — Cidades e comunidades sustentáveis).
- Da gestão pública democrática e participativa,

Propor a **estruturação e cogestão do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus**, objetivando proporcionar na região um local de referência para práticas e atividades esportivas, culturais, educativas, de lazer, de geração de renda, bem como de capacitação e empreendedorismo. Neste

² Instituiu as normas gerais sobre o desporto e deu outras providências.

³ Instituiu o Plano Nacional de Cultura - PNC, criou o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e deu outras providências.

sentido, atuará buscando ampliar o acesso da população a direitos através do Esporte da Cultura, disponibilizando atividades que busquem favorecer o desenvolvimento pessoal, a socialização, a construção da cidadania e as relações socioafetivas com o meio social, comunitário e familiar.

Portanto, busca-se contribuir, impactando positivamente, tanto no aspecto econômico, quanto no social, no desenvolvimento humano da população residente do bairro de Bom Jesus. Nessa perspectiva, não se trata de uma resposta às demandas imediatas dos(as) moradores, preza-se pela plena utilização do espaço urbano e dos recursos públicos para melhor servir a sociedade, auxiliando na democratização do acesso à cultura, à formação cidadã, à arte, e ao letramento social, cultural e crítico dos sujeitos. O projeto propõe um investimento estratégico no desenvolvimento social, cultural e econômico de Porto Alegre no território da Zona Leste, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, inclusiva, inovadora e sustentável.

3.3. Conhecimento sobre as políticas setoriais constantes no Plano de Trabalho

As políticas públicas de Cultura, Esporte e Lazer devem estruturar um conjunto de ações para a resolução de problemas considerados de interesse público, prezando a coletividade e assegurando a garantia dos direitos sociais a todos os cidadãos.

O território do Bonja apresenta uma diversidade nos modos de ser, viver e se expressar que representa a pluralidade da população que habita os 8.967 domicílios em uma área de 210 hectares. Apesar de ser um território característico de diferentes expressões de vulnerabilidade social, é, também, lugar de muitas potencialidades. Neste sentido, a existência do Centro Esportivo Bom Jesus, enquanto um equipamento público fruto das reivindicações da população, apresenta-se enquanto possibilidade de integrar e articular políticas públicas da Educação e Cultura e, assim, ampliar o acesso a serviços públicos, o desenvolvimento econômico e social, a cidadania e a garantia de direitos, através da disponibilidade de infraestrutura e espaços para o desenvolvimento de atividades voltadas ao conhecimento da diversidade artística e social.

3.3.1. Eixo da Cultura

3.3.1.1. Iniciativas Federais

Constituição Federal (1998)

A Constituição Federal de 1988, amplamente conhecida como “Constituição Cidadã”, é um marco na garantia e proteção de direitos. Na área da cultura, a compreensão é de que se trata de um direito de todos os cidadãos. Portanto, é dever do estado garantir o exercício e acesso universal, democrático e igualitário aos direitos culturais, inclusive, preservando, valorizando e incentivando a difusão de manifestações culturais brasileiras.

Em seu artigo 125, estabelece que: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais” (Brasil, 1998).

Lei Rouanet (1991)

A Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991), conhecida como Lei Rouanet, constitui-se enquanto o principal mecanismo de fomento à cultura no Brasil ao instituir o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). Sua relevância reside sobretudo na política de incentivos e

renúncias fiscais que possibilitam empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoas físicas) destinarem uma parte do Imposto de Renda em ações culturais.

Plano Nacional da Cultura

Um dos marcos mais importantes para a gestão compartilhada da cultura em todo o território nacional é o Plano Nacional de Cultura (PNC). O PNC é conjunto com 55 metas relativas a diversos setores da cadeia cultural e da economia criativa. Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o Plano foi criado pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Seu objetivo é orientar o desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais que garantam a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.

Além disso, gerar o aumento na geração de empregos formais nas cadeias culturais, da produção audiovisual, a qualificação profissional através de cursos, oficinas e seminários promovidos por secretarias de cultura e instituições parceiras, a criação de pontos de cultura por todo o país. Dessa forma, aumentando o número de municípios com algum tipo de equipamento cultural e a participação da sociedade na formulação de políticas culturais.

Lei Aldir Blanc (2020)

A Lei nº 14.017/2020, conhecida como Lei Aldir Blanc, objetivou fomentar ações emergenciais para o setor cultural e criativo impactado pela pandemia de Covid-19. Convém destacar que a referência a Aldir Blanc decorre do fato dele ter sido um dos primeiros artistas vitimados em razão da pandemia.

Entre os objetivos da Lei está a garantia de acesso a uma renda emergencial para os(as) profissionais dos setores cultural e criativo; um subsídio para a manutenção dos espaços culturais que tiveram suas atividades interrompidas nesse período; e ações de fomento à cultura, por meio da realização de prêmios e editais para o setor cultural e criativo.

A Lei foi regulamentada a partir do Decreto federal nº 10.464/2020, que estabeleceu a responsabilidade dos Estados quanto ao pagamento do auxílio aos trabalhadores e dos municípios quanto ao subsídio aos espaços e entidades culturais. Ambos restaram com a obrigação de realização de editais, prêmios ou outras iniciativas previstas no inciso III, do Artigo 2º da Lei.

Segundo este regulamento, "entende-se como trabalhador e trabalhadora da cultura, as pessoas que participam da cadeia produtiva dos segmentos artísticos e culturais, incluídos artistas, contadores de histórias, produtores, técnicos, curadores,icineiros e professores de escolas de arte e capoeira".

3.3.1.2. Iniciativas Estaduais

Lei nº 13.490/2010

A Lei nº13.490, de 21 de julho de 2010, do Estado do Rio Grande do Sul, institui o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ CULTURA. Essa lei tem por finalidade promover a aplicação de recursos financeiros decorrentes de incentivos a contribuintes e do Fundo de Apoio à Cultura, em projetos culturais, na forma estabelecida por esta Lei.

3.3.1.3. Iniciativas Municipais

Lei Complementar nº 937 (2022)

A Lei Complementar nº 937, de 9 de fevereiro de 2022 cria o polo histórico, cultural, turístico, gastronômico e de lazer do Centro Histórico de Porto Alegre. Essa lei tem por finalidade a preservação histórica e cultural, valorização dos bens patrimoniais e arquitetônicos, de animação turística, convívio social e entretenimento e de lazer do Centro Histórico de Porto Alegre. Além disso, incentivando o desenvolvimento de potencialidades econômicas do local, gerando emprego e renda.

3.3.2. Eixo do Esporte

3.3.2.1. Iniciativas Federais

Constituição Federal (1998)

Embora não apresente um extenso conjunto normativo sobre o esporte, a Constituição Brasileira de 1988 garantiu o acesso e obrigatoriedade de incentivo ao esporte e ao lazer enquanto condições para a promoção social. Sendo assim, no Artigo 217 da Constituição, o esporte aparece enquanto um direito e, portanto, é dever do Estado garantir o incentivo às práticas desportivas formais e não-formais (Brasil, 1998).

Lei Pelé (1988)

A Lei nº 9.615/1988 é a normativa vigente mais completa que versa sobre a temática desportiva no país, conhecida como Lei Pelé, é um documento regulador, que institui normas gerais sobre o desporto a partir dos valores de desenvolvimento integral do indivíduo objetivando a formação para o exercício da cidadania e prática do lazer.

O grande destaque é a amplitude que se dá à política desportiva brasileira, a compreendendo a partir de três eixos: desporto educacional, desporto de participação e desporto de rendimento. Esses podem ser compreendidos conforme a Constituição Federal como sendo:

Art. 3º - O desporto pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:
I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;
II - desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente;
III - desporto de rendimento, praticado segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do país e estas com as de outras nações (Brasil, 1998).

Lei de Incentivo ao Esporte (2006)

A Lei nº 11.438/2006 permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional. Assim, por meio de doações e patrocínios, os projetos executados via Lei de Incentivo ao Esporte atendem crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Ademais, garante o suporte necessário para que os atletas de alto rendimento possam participar e representar o Brasil em competições nacionais e internacionais. Dessa forma, mais do que um instrumento jurídico, trata-se de uma inovação, bem como um avanço na consolidação do paradigma do esporte como um meio de inclusão social.

3.3.2.2. Iniciativas Estaduais

Lei nº 13.924/2012

Instituído pela Lei nº13.924/2012, o Sistema Estadual de Apoio e Incentivo a Políticas Estratégicas do Estado do Rio Grande do Sul (SISAIPE/RS) é constituído pelas seguintes políticas estratégicas:

- Programa de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio grande do Sul (PRÓ-ESPORTE/RS) que tem por objetivo promover a aplicação de recursos financeiros em projetos desportivos e paradesportivos, de qualquer modalidade;
- Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS/RS); e
- Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais (PRÓ-CULTURA/RS). O SISAIPE/RS tem por objetivo promover o desenvolvimento de ações e à aplicação de recursos financeiros, decorrentes de incentivos a contribuintes e de fundos específicos, nessas políticas estratégicas.

3.3.2.3. Iniciativas Municipais

Lei Complementar nº 530 (2005)

A Lei Complementar nº 530, de 22 de dezembro de 2005, institui, em Porto Alegre, o Programa Municipal de Apoio e Promoção do Esporte – PROESPORTE, com o objetivo de estimular, desenvolver e fomentar, por meio de ações articuladas e integradas de entidades ou organizações esportivas e sociais, pessoas físicas ou jurídicas e órgãos públicos municipais, a busca de iniciativas que garantam meios de autogestão e autofinanciamento do segmento esportivo – federações, associações, organizações, clubes, atletas e sindicatos.

3.4. Desafios e dificuldades encontrados e propostas para superá-los

A ECOS possui longa história e experiência na cogestão de diversos equipamentos públicos e na execução de projetos voltados para a área da Cultura, Esporte e Lazer, conforme destacado no item 4. *Portfólio da Proponente*. Contudo, isto não impede que apareçam novos desafios e dificuldades para a operacionalização e realização dos projetos e atividades.

Desafios e dificuldades são a oportunidade de pensarmos novos caminhos e formas de oferecermos serviços qualificados, eficientes, bem como comprometidos eticamente com a defesa e direito intransigente dos direitos sociais, coletivos, civis e políticos.

Situação Problema 1

Desafio	Uma das dificuldades de implementação de políticas públicas na área de esporte e cultura é entender o esporte enquanto um conjunto de hábitos, costumes, valores e arte, inserido em determinadas culturas. Assim, respeitar esta diversidade exige não somente a reprodução de saberes e práticas exitosas, mas torna-se indispensável a inclusão e reconhecimento do esporte como instrumento de uma cultura local do município.
Solução	O presente projeto visa consolidar permanentemente o desenvolvimento da manifestação esportiva no âmbito da formação e da inclusão social. Para isso, oportunizará em suas atividades espaços que possam integrar diferentes modalidades, alinhado a espaços de formação e capacitação dos moradores locais. Assim, possibilitará um poderoso instrumento de reflexão social e educacional no município de Porto Alegre. A metodologia que a ECOS implementará nas práticas esportivas assume o esporte não apenas como atividade física, mas como instrumento de formação, saúde, convivência comunitária e prevenção de vulnerabilidades sociais. Sendo assim, a oferta das aulas de Futebol (meta A), Artes Marciais (meta B) e do Programa de Exercício para a Comunidade (meta C) terão como princípio e valores a democracia, igualdade, qualidade, valorização dos resultados desportivos e educativos e relacionados à cidadania e ao desenvolvimento integral. Assim, busca-se, a longo prazo, localizar o Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus enquanto um dos serviços públicos auxiliares no desenvolvimento social, cultural e físico.

Situação Problema 2

Desafio	Estreitar as relações com a rede socioassistencial do município, compreendendo a importância de que todos os equipamentos conheçam o projeto
Solução	Os projetos oferecidos aos grupos vulnerabilizados e/ou em situação de risco devem ser intersetoriais de forma a melhor atender às demandas do público-alvo. Dessa forma, a ECOS tem um longo histórico e disponibilidade para construir parcerias e relações com a rede socioassistencial dos municípios de forma que outros equipamentos possam conhecer o projeto e, se necessário, encaminhar usuários. Considerando que a região do Bonja encontra-se entre as áreas vulneráveis da cidade de PoA, o estabelecimento de parcerias com equipamentos da política de Assistência Social, Saúde e Educação demonstra-se ser imprescindíveis para garantir a intersetorialidade das ações de inclusão social do projeto junto à população.

Situação Problema 3

Desafio	Um dos grandes desafios da criação de espaços públicos é o aproveitamento de toda a sua potencialidade no que concerne a execução, preservação e conservação de atividades culturais, de lazer, esportes e prestação de serviços.
Solução	Para atuar frente a este desafio o projeto buscará estimular o envolvimento da comunidade local, disponibilizando atividades e serviços que contribuam para o seu desenvolvimento social, cultural e econômico. Os usuários-cidadãos serão incentivados a se apropriar do espaço a partir da noção e sentimento de pertencimento, que refletirá a eficácia das ações promovidas no espaço. Para isso, a gestão democrática e igualitária do equipamento, com foco no atendimento às pessoas da comunidade a partir da oferta de atividades desportivas e culturais garantirá o aprofundamento da inclusão social e estreitará os laços entre a comunidade o Centro Educacional e Cultural Bom Jesus.

Situação Problema 4

Desafio	Estratégias para a criação de um estreitamento de vínculos entre profissionais da equipe e a população usuária.
Solução	O monitoramento e avaliação dos profissionais responsáveis pela execução do projeto possibilita o fortalecimento e compromisso com uma atuação profissional alicerçada em práticas de cuidado com o público que assistimos e entre as equipes. Dessa maneira, oferta-se um serviço qualificado à população usuária dos projetos e programas, pautada na excelência da gestão e valorização dos recursos humanos. Além disso, garante-se a aderência da população ao projeto, bem como garante a qualidade e continuidade das atividades previstas nas metas deste Plano de Trabalho.

Situação Problema 5

Desafio	A diversidade quanto ao gênero, raça/cor, etnia, bem como impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, do público-alvo dos programas e projetos.
Solução	O compromisso institucional com os direitos humanos é fortalecido ao atentarmos para a diversidade da(s) identidade(s) humana(s). Garantir a pluralidade do público-alvo dos projetos garante a inclusão, acolhimento, participação e permanência. Nesse sentido, a flexibilidade para realizar adaptações metodológicas são necessárias para garantir a participação de todos os indivíduos em condições de igualdade, respeitando as limitações e necessidades de cada um. Se tratando da diversidade de idade, gênero, sexualidade, cor/raça e nível educacional da população do Bonja, garantir a oferta de serviços pautadas na igualdade impõe-se enquanto um fator essencial para garantir a permanência e o acesso dos cidadãos-usuários ao equipamento.

3.5. Impactos socioeconômicos esperados e sustentabilidade das ações

O Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus, fruto da cooperação entre a ECOS e a Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano de Porto Alegre, tem como propósito consolidar um espaço de promoção da cidadania por meio da cultura, do esporte, da educação e do incentivo ao empreendedorismo local à população do Bom Jesus.

Os **impactos socioeconômicos** esperados abrangem tanto benefícios individuais quanto coletivos. No plano individual, estima-se que centenas de crianças, jovens e adultos sejam inseridos em atividades regulares que favoreçam a saúde física e mental, o desenvolvimento de novas competências e o fortalecimento de vínculos socioafetivos. No plano coletivo, as feiras comunitárias e os cursos de formação visam estimular o empreendedorismo e a geração de renda, beneficiando diretamente famílias do bairro e movimentando a economia local. Com a presença constante de práticas esportivas e culturais, espera-se também a redução da exposição de jovens a situações de risco, ampliando alternativas de convivência saudável e de construção de projetos de vida.

A partir do início do projeto, serão captadas parcerias continuamente de modo a agregar benefícios e ampliação do escopo das ações à população. Para que isso seja possível, é imprescindível a capacidade de estreitar as relações com os equipamentos socioassistenciais, culturais e educacionais da região. Com foco na população do bairro de Bom Jesus, espera-se que com a divulgação e capilaridade do projeto no território, as parcerias com o setor público e privado sejam ampliadas de modo que as atividades tenham continuidade, fortalecendo a rede setorial local com ações voltadas ao público em pauta. As parcerias são um lema no desenvolvimento das ações realizadas pela ECOS, pois reconhecemos que o trabalho em rede nos proporciona chegar mais longe mais facilmente. Para garantir a continuidade das articulações e estimular a gestão participativa dos atores locais envolvidos, serão realizados encontros periódicos da coordenação com atores estratégicos do território, buscando fortalecer as atividades desenvolvidas nos núcleos e traçar estratégias que fomentem na comunidade princípios e valores esportivos junto a rede de serviços do território. O histórico da OSC no município de Porto Alegre facilitará esse processo, promovendo a integração necessária com outras instituições parceiras, fazendo um ciclo virtuoso em direção à promoção da cidadania e de acesso a direitos.

- **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO:** A articulação com os equipamentos educacionais será um dos pontos-chave do projeto, considerando que as ações de cunho educativo e cultural deverão ser acompanhadas, sempre que possível, por atividades direcionadas às escolas. Dessa forma, realizaremos um primeiro contato através da Secretaria Municipal de Educação a fim de realizar um mapeamento de todas as escolas municipais inseridas no território de abrangência. Após

esse primeiro passo, iniciaremos o processo de captação dos alunos para os núcleos, a fim de promover a integração social tendo o esporte como ferramenta.

- **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Os equipamentos da Assistência Social são espaços essenciais para o acompanhamento da população em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, realizaremos junto a Secretaria Municipal de Assistência Social um levantamento para estabelecer parcerias e execução do trabalho de forma intersetorial com os CRAS, CREAS e outros equipamentos socioassistenciais do território.
- **POLÍTICAS DE SAÚDE:** Estabelecer articulações com equipamentos da Saúde é uma importante ferramenta para aprimorar a atuação do projeto, tendo em vista que as crianças, adolescentes e idosos participantes do projeto estão constantemente fazendo uso dos equipamentos, e podem beneficiar-se das modalidades ofertadas no projeto, especialmente as práticas esportivas. Dessa maneira, buscaremos nos articular com a Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir um trabalho multidisciplinar e que consiga abranger o público alvo desejado, promovendo a cidadania e inclusão social.

Ao pensar na **sustentabilidade** das ações após o término do projeto, é preciso destacar que, por se tratar de uma política pública, o investimento social da Prefeitura no projeto torna-se indispensável para a continuidade das atividades culturais e desportivas. Essa continuidade será potencializada pela sistematização dos resultados obtidos por meio do monitoramento e da avaliação, bem como pela execução do plano de comunicação previsto no projeto, ambos detalhados nos tópicos 10 e 12 desta proposta. Esses instrumentos permitem dar visibilidade aos impactos alcançados, mobilizar novos parceiros e assegurar o engajamento do poder público na manutenção da política. De igual importância, ressaltam-se as ações previstas no Plano de Manutenção Predial e Conservação do espaço, conforme detalhado no tópico 11, que garantem a preservação da infraestrutura e a segurança dos usuários, assegurando que o Centro continue operando de forma plena e sustentável como equipamento público de referência para a população de Bom Jesus.

As feiras comunitárias, em especial, têm potencial para se consolidar como espaços de fortalecimento do empreendedorismo popular e de geração de recursos próprios, contribuindo para a autonomia progressiva do território.

A sustentabilidade das ações será pautada no conjunto de práticas socialmente justas e economicamente viáveis. Tendo em vista garantir o suprimento das necessidades básicas atuais para a vida em sociedade, com propósito de melhorar a qualidade de vida dos moradores de Bom Jesus, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação, lazer, cultura e desporto.

Entendendo os moradores de Bom Jesus como uma parcela da população historicamente marginalizada, vulnerabilizada e buscando a inclusão social, elevação da autoestima e autonomia financeira, trabalharemos as seguintes ações com vistas à sustentabilidade social após encerramento do projeto, acreditando na mudança de hábitos e comportamento que possam gerar impacto social a longo prazo:

- Ruptura dos modelos estereotipados que facilitam a coerção à vida social dos grupos localizados em territórios periféricos;
- Promover o acesso equitativo e democrático aos serviços e políticas públicas;
- Estímulo à conscientização e constituição dos modelos educativos e alternativos para o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Fomentar o comércio e o empreendedorismo local;
- Promover o bem-estar, inclusão social e desenvolvimento dos cidadãos-usuários a partir de atividades desportivas e culturais.

4. PORTFÓLIO DO PROPONENTE

A **Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais (ECOS)**, é uma organização da sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, que nasceu da colaboração de profissionais de setores diversos. Com atuação desde 1998, o foco da OSC é promover a inclusão social e a defesa dos direitos básicos por meio da elaboração e efetivação de projetos sociais voltados a diferentes grupos da sociedade em situação de vulnerabilidade social. A abrangência da organização se concentra em projetos sociais voltados, principalmente, à área socioassistencial, educacional e de esporte, cultura e lazer que visam desenvolver a cidadania e ampliar as oportunidades para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, através de ações concretas que proporcionem impactos duradouros em suas trajetórias.



Promover **cidadania** e gerar **oportunidades** numa perspectiva de responsabilidade compartilhada, com ações concretas e benefícios imediatos à população em situação de vulnerabilidade social.



Ampliar a rede de parceiros para desenvolver em **toda a nação** programas de incentivo a educação, cultura, esporte, lazer e ações socioassistenciais, com foco na sustentabilidade, inclusão e garantia de direitos.



Respeito; transparência; conhecimento; igualdade; solidariedade; determinação

Em alinhamento ao objetivo geral da organização, conforme expressa sua missão institucional, estruturam-se os seguintes objetivos específicos:

- **Promover** a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social;
- **Fortalecer** a rede socioassistencial por meio da participação ativa em Conselhos, Fóruns e Assembleias que discutam as estratégias de intervenção social;
- **Contribuir** para a implementação de políticas públicas de garantia de direitos, através da formalização de parcerias com os diversos setores da sociedade.

Com 27 anos de experiência, a ECOS contribuiu na execução de dezenas de projetos em todo o Brasil através de parcerias com o poder público a nível municipal, estadual e federal, bem como instituições privadas e organismos internacionais, sempre buscando o fortalecimento de diferentes

políticas públicas em todo o Brasil. Com isso, todas as ações realizadas tem como base o Assessoramento para a Defesa e Garantia de Direitos, conforme preconizado na Resolução CNAS nº 27/2011.

O **organograma institucional** da ECOS se organiza da seguinte forma:



São funções da Gerência Administrativa:

- Organizar e gerenciar os processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas;
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas com informações de pessoal;
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área;
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

São funções da Gerência Institucional:

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS;
- Organizar e executar as prestações de contas;
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos;
- Realizar articulações institucionais;
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

São funções da Gerência Técnica:

- Elaborar projetos de captação;
- Definir indicadores de gestão;
- Desenvolver Planos de Trabalho;

- Implementar Projetos;
- Monitorar as ações dos Projetos;
- Elaborar Relatórios de Gestão;
- Avaliar processos e resultados;
- Planejar e executar capacitações.

A ECOS possui uma equipe técnica e administrativa própria, formada por profissionais qualificados para atuarem nas diversas frentes de trabalho, contribuindo para a qualidade do trabalho oferecido na cogestão, além da equipe própria que dá suporte aos processos administrativos e operacionais. Abaixo apresentamos a equipe fixa da ECOS, formação dos profissionais, tempo de experiência, natureza do vínculo e carga horária de nossos colaboradores. Todos os integrantes contribuem nos diversos processos necessários para a execução do projeto de forma qualificada e multidisciplinar.

Nome	Função	Formação
Pedro Veiga	Gerência Administrativa	Administração
Vivian Esther Mesterman Bilhim	Gerência de Projetos	Psicologia
Vitor Figueiredo	Gerência de Departamento Pessoal	Administração
Eliane Lima	Coordenação Técnica	Serviço Social
Luciana Vieira	Supervisão Técnica	Serviço Social e Pedagogia
Carlos de Castro Luz	Supervisão Técnica	Psicologia
Yasmin Mota	Supervisão Técnica	Serviço Social
Emanuel Brick	Equipe Técnica	Psicologia
Caroline Carvalho	Equipe Técnica	Serviço Social
Luciana Santos	Equipe Técnica	Serviço Social
Nycolas Vellozo	Equipe Técnica	Serviço Social
Bruna de Lima	Equipe Técnica	Serviço Social
Karollina Viana	Equipe Técnica	Serviço Social
Caio Rocha	Analista de Sistemas	Técnico em TI
Paula Teixeira	Departamento Pessoal	Gestão de Recursos Humanos
Carlos Chamberlain	Financeiro	Contabilidade
Kelly Vieira	Prestação de Contas	Técnico em Departamento Pessoal
Karina Vasconcellos	Prestação de Contas	Administração
Ana Vargas	Jurídico	Direito
Vinicius Alves	Jurídico	Direito
Priscilla Keller	Comunicação	Marketing e comunicação
Carla Oliveira	Comunicação	Marketing e comunicação
Yasmin Balthar	Comunicação	Design Gráfico
Pablo Botelho	Gestor de projetos esportivos	Educação Física

4.1 Responsável Técnica

Vivian Esther Mesterman Bilhim é psicóloga e mestre em Avaliação de Programas Sociais pela Fundação Cesgranrio. Atualmente exerce a função de gerente técnica da ECOS, trazendo consigo mais de 25 anos de experiência no terceiro setor, com atuação voltada à elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais, em especial aqueles direcionados à defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade. Ao longo de sua trajetória, foi responsável pela gestão de mais de 50 projetos nas áreas de educação, qualificação profissional, sustentabilidade, cultura, assistência social, esporte e lazer, inclusão digital e saúde, tendo trabalhado em iniciativas financiadas por instituições como Instituto Desiderata, Instituto Dýnamo, Companheiros das Américas, Petrobras, Banco do Brasil, Instituto Santander, CECIP, Fundação Van Leer, ABC Trust, Oi Futuro, além de diferentes secretarias municipais e estaduais. Entre seus destaques profissionais, está a elaboração de projeto premiado pelo Itaú-Unicef, bem como convites para compor mesas de abertura e equipes de avaliação de projetos sociais da Petrobras. Também coordenou o projeto aprovado pela ONU para o desenvolvimento do Programa PNUD BRA 18/024 e atuou como membro do Conselho Gestor do PPCAM – Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.

Por 14 anos, esteve à frente da instituição Inatos, onde desenvolveu projetos nas áreas de educação (creches e programas de complementação escolar), cultura (Centro Cultural da Criança – Ponto de Cultura, Cine Cidade das Crianças), assistência social (gestão de CRAS, centros de acolhimento, combate à violência doméstica e prevenção ao uso de drogas), sustentabilidade (Projeto LIMPAR – Lixo Movimentando Produção Arte e Renda), esporte e lazer (parcerias com SMEL/SEEL), inclusão digital (Telecentros BB e EAD Seja Digital), qualificação profissional (programas de jovem aprendiz) e saúde (projetos junto ao Hospital de Belford Roxo).

No campo da gestão em larga escala, foi diretora de Operação Local da EAD/Seja Digital no estado do Rio de Janeiro, exercendo também a função de porta-voz da instituição, responsável pela implementação de ações de mobilização social e comunicação voltadas a famílias beneficiárias de programas sociais do Governo Federal. Em 2021, ampliou sua atuação para os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, articulando diretamente com gestores municipais de mais de 130 cidades, no processo de digitalização de municípios de pequeno porte. Além disso, integrou a equipe de pesquisadores responsável pela elaboração do documento *Campanha de Mobilização: Relatório Final de Resultados e Lições Aprendidas* (2019).

Atualmente, atua como gerente de projetos da ECOS, sendo responsável pela da captação, elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais em diferentes áreas. Nessa função, coordena uma equipe multidisciplinar, consolidando a *expertise* da instituição na gestão de programas de grande relevância social.

Formação:

- Doutorado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais - Fundação Getúlio Vargas - Em andamento.
- Formação em Gestores Sociais – Brazil Foundation 2012.
- **Mestrado - Avaliação de Programas Sociais** – Fundação Cesgranrio – Formação em 2010
- Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos (Instituto Superior de Estudos Pedagógicos) – Formação em 2001.
- MBA em Gestão Estratégica - Fundação Getúlio Vargas – Formação em 2000.
- Formação em grafologia e psicodiagnóstico – CEPA – Formação em 2000
- Especialização em Psicodiagnóstico Infantil – UERJ – Formação em 1998.
- **Formação em Psicologia** – Universidade Estácio de Sá – Formação em 1997

4.2 Atuação no Rio Grande do Sul

Desde 2022, a ECOS vem ampliando sua presença no território gaúcho, com foco na consolidação de práticas inovadoras e no fortalecimento de parcerias estratégicas com o poder público. Essa atuação tem garantido maior capilaridade às ações da instituição e contribuído para o desenvolvimento social e comunitário em diferentes territórios. Para estruturar essa expansão, a instituição mantém um escritório filial no Centro Histórico de Porto Alegre (Praça XV de Novembro, 66, sala 608), que funciona como base administrativa e operacional para a gestão de projetos. Esse espaço concentra a equipe técnica responsável pelo acompanhamento das iniciativas em andamento e assegura maior proximidade com as prefeituras parceiras e com as comunidades atendidas.



Atualmente, a ECOS é responsável pela cogestão de seis projetos no estado, sendo um em parceria com a Prefeitura Municipal de Presidente Lucena e cinco em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre, a saber:

- Pracinha da Cultura – Lomba do Pinheiro
- Pracinha da Cultura – Restinga
- Viva Bem, Viva Mais
- Hortas Comunitárias Agroflorestais
- Terraplanagem
- Projeto Esportivo Presidente Lucena

Mais do que a execução pontual de atividades, a atuação no Rio Grande do Sul evidencia a consolidação de uma rede de parcerias e de metodologias replicáveis, que dão suporte técnico e legitimidade à presente proposta.

4.3 Experiência relacionada ao objeto da proposta

A experiência acumulada em projetos de natureza semelhante constitui um dos principais diferenciais da instituição na execução desta proposta. Atualmente, desenvolvemos um conjunto diversificado de iniciativas voltadas à promoção social por meio do esporte, da educação e da cultura, o que nos permite afirmar que dispomos da *expertise* técnica e metodológica necessária para a gestão qualificada do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus. Para fins de exemplificação e apresentação, optamos por organizar os projetos em ordem de pertinência em relação às ações previstas no edital: os três primeiros correspondem a experiências diretamente equivalentes ao objeto desta proposta, por tratarem da gestão de equipamentos públicos ou da execução de atividades em formato e alcance semelhantes; na sequência, destacamos outras iniciativas que, embora não idênticas, dialogam com os eixos estruturantes deste chamamento — esporte e lazer, e educação e cultura — e que comprovam nossa capacidade técnica de articulação em múltiplos territórios e linguagens. **Os documentos comprobatórios que atestam a execução dos projetos elencados seguirão em anexo, além de documento consolidado do portfólio de experiências da ECOS.**

Pracinhas da Cultura

As Pracinhas da Cultura são equipamentos criados no âmbito do Programa de Aceleração da Cultura (PAC) do Governo Federal, implementados em Porto Alegre em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social. Trata-se de espaços públicos voltados à promoção de atividades esportivas, culturais e educacionais gratuitas, concebidos para ampliar o acesso a direitos, estimular a convivência comunitária e gerar impactos sociais



positivos em territórios marcados por altos índices de vulnerabilidade social. Desde junho de 2022, as unidades vêm contribuindo para o desenvolvimento sociocultural da cidade, consolidando-se como referências de inclusão e democratização de oportunidades.

Ambas as unidades, **Restinga e Lomba do Pinheiro**, contam com uma estrutura que permite a oferta de uma grade diversificada de atividades no período de execução do projeto, que vai da iniciação esportiva às oficinas culturais e cursos de informática voltados à empregabilidade, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos. A experiência da ECOS na gestão das duas Pracinhas da Cultura em Porto Alegre evidencia sua capacidade de administrar equipamentos públicos multifuncionais e a aderência

nos territórios da cidade de Porto Alegre, conciliando esporte, cultura e inclusão social em territórios de alta complexidade. Os resultados expressos em número de participantes ativos, diversidade de faixas etárias atendidas, adaptação metodológica a públicos distintos (crianças, idosos, imigrantes, pessoas com deficiência) e manutenção de uma grade semanal diversificada confirmam a competência institucional. Além disso, a articulação com serviços da rede socioassistencial e a transparência no monitoramento reforçam a solidez do modelo de gestão implementado.

Unidade - Restinga

A Pracinha da Restinga surge como uma resposta às necessidades da comunidade, local na Restinga oferecendo um espaço multifuncional que promove o desenvolvimento sociocultural, esportivo e educativo. A unidade oferece uma grande variedade de atividades, como disposto no quadro de horários em destaque. Na área esportiva destaca-se a capoeira, o



circuito funcional, a caminhada, o futsal infantil e vôlei. Na área cultural e educativa são desenvolvidas as atividades de audiovisual, artesanato, hip-hop, dança árabe e cursos de informática voltados à empregabilidade. Com um prazo de vigência até 2027, a Pracinha da Cultura se estabelece como um símbolo de transformação e esperança, capacitando os moradores para novas oportunidades, fomentando o empreendedorismo local.

Atualmente – setembro de 2025 – a unidade da Restinga conta com **369 participantes inscritos** em ao menos uma oficina. Vale destacar, conforme dados consolidados nos relatórios trimestral de acompanhamento sobre os novos participantes cadastrados no trimestre abril-maio-junho de 2025, que o projeto atende a uma ampla variedade de pessoas em distintas faixas etárias.

Gráfico - Distribuição de Faixa Etária dos novos inscritos no trimestre jun-jul-ago/2025 na Unidade Restinga



Fonte: Relatório de Acompanhamento - Segundo Trimestre de 2025

Unidade - Lomba do Pinheiro

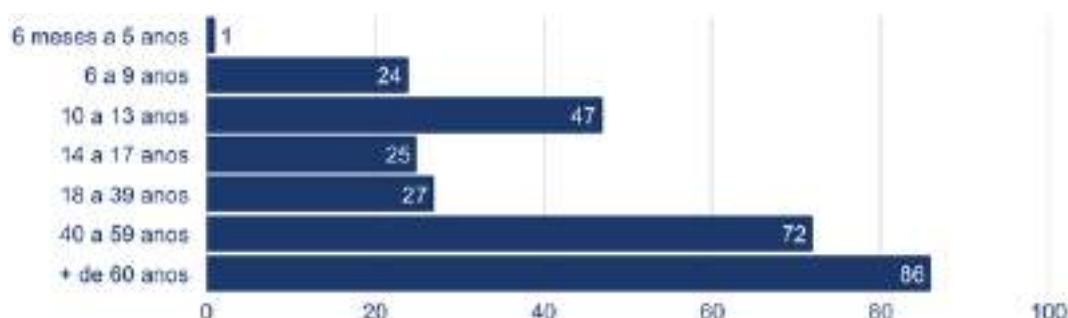
A Pracinha da Cultura Lomba do Pinheiro é um espaço que acolhe uma comunidade diversa, sendo outra extensão da atuação da ECOS no que tange atividades culturais, esportivas e educacionais voltadas à empregabilidade e à capacitação técnica, conforme destacado no quadro ao lado. Cursos específicos incentivam esse avanço, como exemplo, as



diferentes modalidades ofertadas na área da informática. A programação variada inclui oficinas de artesanato, audiovisual e outras atividades culturais. Para a saúde física há sessões de caminhada, alongamento e circuito funcional. A capoeira é um destaque. É importante também o câmbio, que é um tipo de vôlei adaptado à terceira idade, e diferentes estilos de dança, incluindo dança árabe, dança de salão, ballet e ritmos musicais. Ademais destaca-se a estruturação de atividades de vôlei com turma voltada para atividades com pessoas com deficiência. Essas atividades além de promover um condicionamento físicos, também favorecem o desenvolvimento da criatividade, o fortalecimento de habilidades socioemocionais entre os participantes e no seu envolvimento com o entorno.

Atualmente – setembro de 2025 – a unidade da Lomba conta com **410 participantes inscritos** em ao menos uma oficina. Vale destacar, conforme dados consolidados nos relatórios trimestral de acompanhamento sobre os novos participantes cadastrados no trimestre abril-maio-junho de 2025, que o projeto atende a uma ampla variedade de pessoas em distintas faixas etárias.

Gráfico - Distribuição de Faixa Etária dos novos inscritos no trimestre jun-jul-ago/2025 na Unidade Lomba do Pinheiro



Fonte: Relatório de Acompanhamento - Segundo Trimestre de 2025

Centro de Artes e Esportes Unificados Ismael Silva (CEU Jurujuba)



O Centro de Artes e Esportes Unificados Ismael Silva (CEU de Jurujuba), em Niterói (RJ), passou a ser cogestionado pela ECOS em 2021, consolidando-se como um espaço público de referência para a promoção da cidadania e da inclusão social em territórios de vulnerabilidade. Estruturado a partir dos eixos de esporte, artes, cultura, lazer e capacitação profissional, o equipamento reúne em um mesmo espaço físico múltiplos programas e ações setoriais, articulados de forma integrada. A finalidade é ampliar

o acesso da população local a serviços públicos, estimular o desenvolvimento econômico e social e garantir direitos fundamentais, alinhando práticas educativas, esportivas e culturais às políticas municipais de inclusão.

Com uma média de **800 pessoas atendidas por mês**, o projeto consolidou uma programação diversificada que contempla modalidades esportivas como basquete, handebol, vôlei, skate, judô e muay thai, ao lado de atividades culturais como ballet e hip-hop. Essa grade tem possibilitado o engajamento de diferentes faixas etárias, fortalecendo vínculos comunitários, promovendo saúde e bem-estar e estimulando a participação cidadã. A experiência no CEU de Jurujuba demonstra a *expertise* da ECOS em gerir equipamentos de grande porte e complexidade, garantindo regularidade no atendimento, diversidade de oferta e impacto social mensurável, o que reforça sua capacidade técnica para a execução do objeto do presente edital.

Centro de Convivência Capim Melado

O Centro de Convivência Capim Melado, localizado no bairro de Ititioca, em Niterói (RJ), é fruto da parceria estabelecida em 2021 entre a ECOS e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária. O espaço funciona como polo de fortalecimento comunitário a partir do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em um ambiente inclusivo. Sua programação contempla oficinas de alfabetização, alongamento, artesanato, balé, barbeiro, capoeira, funcional, futebol, jiu-jitsu, judô, percussão, pilates e zumba, combinando atividades educativas, culturais, esportivas e de promoção da saúde.



Desde o início de 2025, o Centro já realizou **quase 6.000 atendimentos**, envolvendo aproximadamente **400 usuários acompanhados** em oficinas e atividades regulares. Esse resultado demonstra a capacidade da ECOS em estruturar serviços contínuos, com diversidade de oferta e impacto direto na vida da comunidade, fortalecendo vínculos sociais e ampliando oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo. A experiência acumulada no Capim Melado reforça o domínio da ECOS na gestão de equipamentos comunitários correlatos ao presente objeto em territórios distintos.

4.3.1 Eixo Esporte e Lazer

Viva Bem, Viva Mais

Em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Porto Alegre, o projeto **Viva Bem, Viva Mais** tem como finalidade democratizar o acesso ao esporte e à atividade física, transformando dez equipamentos públicos em polos permanentes de saúde, lazer e inclusão social. A iniciativa atende crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas negras, população LGBTQ+ e pessoas com deficiência (PCDs), reafirmando o compromisso com a diversidade e a equidade no uso dos espaços públicos. A programação contempla uma ampla gama de modalidades, que vão do fortalecimento físico e promoção da saúde — como alongamento, ginástica, caminhada, corrida, musculação, funcional e pilates — até práticas coletivas e recreativas, como vôlei, câmbio, futebol, futsal, *beach tennis*, defesa pessoal, taekwondo e ritmos musicais. Todas as atividades são ministradas por profissionais de educação física qualificados, assegurando qualidade técnica, segurança e adequação pedagógica às diferentes necessidades do público.

Os resultados já alcançados confirmam o impacto da iniciativa: somente no mês de julho foram contabilizados **7.646 atendimentos** a **1.087 alunos inscritos** nos dez núcleos ativos em diferentes regiões de Porto Alegre. Além de fortalecer a política de inclusão esportiva do município, o projeto **ampliou a presença da ECOS no território ao integrar-se ao Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus (CECBJ)**, que anteriormente funcionava como núcleo esportivo vinculado à SMEL. Essa trajetória demonstra a capacidade da instituição em gerir projetos de grande escala, articular metodologias diversificadas e consolidar equipamentos públicos como espaços de convivência, inclusão e promoção da cidadania.

Rio em Forma

O Rio em Forma, realizado pela ECOS no município do Rio de Janeiro, representa uma das maiores iniciativas de democratização do acesso ao esporte no país. O projeto disponibiliza atividades gratuitas para diferentes públicos — crianças a partir de 5 anos, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência (PCDs) — em uma ampla variedade de modalidades. São ofertadas práticas como futsal, futebol, vôlei, basquete, *surf*, natação, hidroginástica, pilates, zumba, lutas marciais (judô, *muay thai*, jiu-jitsu), dança de salão, tênis, corrida, entre outras, totalizando mais de vinte modalidades. As atividades acontecem em bairros das zonas Sul, Norte e Oeste, com foco em territórios de maior vulnerabilidade social, e em parceria com escolas municipais, unidades de saúde e equipamentos socioassistenciais, fortalecendo a rede local de proteção social.



Playlist de vídeos
institucionais de
apresentação do projeto

Com aproximadamente **15 mil atendimentos mensais somando todos os polos do projeto**, o projeto tem se consolidado como política de impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos participantes. Ao estimular hábitos saudáveis, promover a convivência comunitária e ampliar oportunidades para jovens em situação de risco, o Rio em Forma contribui para reduzir o ócio, prevenir a violência e ampliar as possibilidades de inclusão social por meio do esporte. A dimensão territorial e a diversidade de modalidades demonstram a expertise da ECOS em conduzir programas de grande escala, com forte capilaridade e metodologias de acompanhamento capazes de garantir resultados expressivos.

Projeto Niterói Esporte e Cidadania (NEC)

O projeto Niterói Esporte e Cidadania (NEC), desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, tem se firmado como uma das principais iniciativas de inclusão social no município. Distribuído em 27 pontos da cidade, o NEC oferece atividades esportivas e culturais como skate, capoeira, vôlei e yoga, possibilitando a participação de milhares de cidadãos de todas as idades. Com base na ideia de que o esporte é vetor de cidadania e promoção de direitos, a iniciativa contribui diretamente para a melhoria da saúde, da qualidade de vida e da sociabilidade dos participantes, ampliando a presença do poder público em territórios vulnerabilizados.



Video institucional de
apresentação do projeto

Sua atuação é estruturada em dois eixos complementares. O eixo esportivo promove o desenvolvimento físico e a transmissão de valores éticos como disciplina, respeito e solidariedade, enquanto o eixo social fortalece vínculos comunitários por meio de palestras e atividades socioeducativas conduzidas por equipe multidisciplinar. Com uma média de **3.800 usuários atendidos por mês**, o NEC tem se destacado como experiência inovadora de articulação entre esporte, cidadania e inclusão. A execução desse projeto reforça a capacidade da ECOS de planejar, coordenar e monitorar ações em larga escala, garantindo regularidade, diversidade de modalidades e impactos sociais mensuráveis.

4.3.2 Eixo Educação e Cultura

Na Visão dos Crias

O “Na Visão dos Crias” foi uma iniciativa realizada pela ECOS em parceria com o Ministério da Cultura, no âmbito da Rede Nacional de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura. Teve como público-alvo 50 jovens cariocas de 15 a 21 anos das comunidades da Pavuna e da Zona Oeste (Taquara e Cidade de Deus), oferecendo formação artística e cultural integrada a experiências de capacitação profissional.

O projeto foi desenvolvido em dois centros comunitários — o Centro Social ECOS Taquara e a Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna — e proporcionou aulas de teatro, audiovisual, processos artísticos e podcasts (*Pod dos Crias*), além de atividades de formação para o trabalho e de enriquecimento cultural. Também foram realizadas visitas a pontos turísticos e culturais do Rio de Janeiro, como o Museu do Amanhã, o Museu de Arte do Rio e o Pão de Açúcar, garantindo aos participantes acessos a espaços antes pouco acessíveis em seu cotidiano. Em parceria com os CRAS, os jovens contaram com acompanhamento socioassistencial, fortalecendo a inclusão social e a proteção de direitos. A ação contou ainda com bolsas-auxílio, que viabilizaram a permanência no programa. Ao longo de sua execução, o “Na Visão dos Crias” ampliou repertórios culturais, desenvolveu habilidades comunicacionais e artísticas e abriu novas perspectivas de vida para dezenas de jovens em situação de vulnerabilidade social, deixando um legado de impacto positivo em seus territórios.



Video institucional de apresentação do projeto



Ecoando Oportunidades

O projeto Ecoando Oportunidades, realizado em parceria com o Instituto Coopefort, atua na formação de mulheres entre 18 e 40 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, na profissão de trançista, e hoje em parceria com o Fundo Positivo e Instituto Renner, para atender jovens LGBTI+ em situação de vulnerabilidade. A iniciativa valoriza a cultura afro-brasileira, buscando tanto qualificar, quanto potencializar participantes por meio da autodescoberta e valorização de suas raízes.



Vídeo institucional de
apresentação do projeto

O objetivo geral é promover a qualificação profissional na área da beleza, visando inserir 70% das participantes no mercado de trabalho. Entre os objetivos específicos, estão a divulgação das ações do projeto nas mídias sociais, o recrutamento e seleção do público, a oferta de formação técnica em tranças e penteados afro, o estabelecimento de parcerias com, no mínimo, seis empresas para geração de empregabilidade, e o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais.

O projeto visa transformar a vida das participantes não só através da capacitação e inserção no mercado de trabalho, mas também, proporciona um espaço acolhedor e seguro onde elas conseguem desenvolver conhecimentos sobre sua ancestralidade, celebrando a história, a cultura e identidade negra, através da arte das tranças e de suas tradições. Dessa forma, impacta não só na vida pessoal dessas mulheres, como fortalece o empreendedorismo local, e fortalece as noções de pertencimento das próprias participantes em sua comunidade.

Art&Idade

O Projeto Art&Idade, conduzido pela ECOS no Centro Social ECOS Taquara, está focado em promover a convivência, inclusão digital e atendimentos psicológicos para idosos, especialmente mulheres, a partir de 60 anos. A iniciativa proporciona um espaço seguro e acolhedor, onde os participantes podem fortalecer seus vínculos, resgatar relações familiares e acessar novas oportunidades culturais e sociais. O grande diferencial do projeto é a abordagem inovadora da inclusão digital, onde os idosos são orientados a utilizar seus próprios celulares, explorando aplicativos e recursos tecnológicos de forma prática e conectada às suas necessidades diárias.



Além disso, o projeto continua oferecendo atendimentos psicológicos e sociais, garantindo uma escuta qualificada e o acompanhamento das questões emocionais e familiares dos participantes, promovendo assim um envelhecimento ativo e saudável.

5. PÚBLICO ALVO

O projeto tem como público-alvo crianças (6-12 anos), adolescentes (12-18 anos), jovens (19-29 anos), adultos (30-59 anos) e idosos (idade igual ou superior a 60 anos), incluindo pessoas com deficiência, sobretudo, aquelas em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes no bairro de Bom Jesus, em Porto Alegre/RS. Assim, estima-se, em média, o atendimento direto de 300 participantes nas ações e atividades realizadas no Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus.

6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A parceria será executada no Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus, localizado na **Rua Marta Costa Franzen, 101, Bairro Jardim Salso, na região da Bom Jesus.**

Inaugurado em 30 de setembro de 2012, disponibiliza 11.000 m² para os moradores da região participarem de oficiais, aulas e pequenos cursos, bem como disponibiliza equipamentos e áreas para diversas práticas desportivas.



Neste sentido, tem se tornado uma referência positiva na região de um equipamento público de emancipação e de lazer comunitário a partir de valores como planejamento, democracia, pluralidade e acessibilidade. Trata-se de um lugar na qual a comunidade consegue encontrar serviços públicos necessários para auxiliar no seu desenvolvimento pessoal, profissional, social e econômico.

Ademais, destacamos que o espaço conta com quadra de esportes coberta, pistas de skate, pistas de caminhadas, salas de informática, biblioteca, um cineteatro, um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), o CRAS Leste I⁴, e uma Unidade Básica de Saúde, a US Mato Sampaio⁵.

Sendo assim, a área abrange:

- 03 salas multiuso
- Quadra poliesportiva coberta
- Campo de futebol
- Quadra de bocha
- Academia ao ar livre
- Pista de skate
- *Playground* e pista de caminhada
- Posto de saúde;

⁴ Localizado na Rua Jerusalém, 615, Bom Jesus.

⁵ Localizada na Rua Jayr Amaury Koebe, 90, Jardim do Salso, na região de Bom Jesus.

7. METAS E ATIVIDADES

Meta			Metas Ano 1	Metas Ano 2	Metas Ano 3	Metas Ano 4	Metas Ano 5	Medição	Espaço
Práticas Esportivas	A	Realizar e manter aulas de Futebol no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Futebol Infantil • Futebol Adulto • Futsal Adulto	50 aulas Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META) Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença e material de divulgação.	Quadra de esportes e campo de futebol
	B	Realizar e manter aulas de Artes Marciais no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Capoeira • Taekwondo	50 aulas 30% de alunos troquem de nível junto à Federação Mínimo de 05 alunos em cada modalidade	80 aulas 30% de alunos troquem de nível junto à Federação Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas 30% de alunos troquem de nível junto à Federação Mínimo de 10 alunos em cada modalidade	80 aulas 30% de alunos troquem de nível junto à Federação Mínimo de 15 alunos em cada modalidade	80 aulas 30% de alunos troquem de nível junto à Federação Mínimo de 15 alunos em cada modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas com pelo menos 5 alunos por turma % de alunos que trocaram de nível junto à Federação do referido esporte Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença e material de divulgação.	Quadra de esportes

	C	Realizar e manter Atividades do Programa de Exercício para a Comunidade no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Caminhada • Alongamento	200 alunos atendidos	200 alunos atendidos	200 alunos atendidos	200 alunos atendidos	200 alunos atendidos	Numérica: Nº de alunos atendidos Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença e material de divulgação.	Pista de caminhada; academia ao ar livre e playground
Oficinas de Educação e Cultura	D	Realizar e manter Oficinas de Ritmos Musicais no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Dança popular • Percussão	60 aulas Mínimo de 05 alunos por modalidade	60 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	60 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	60 aulas Mínimo de 15 alunos em cada modalidade	60 aulas Mínimo de 15 alunos em cada modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META) Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença e material de divulgação.	Salas multiuso

	E	Realizar e manter Oficinas de Cinema e Teatro no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Produção Audiovisual • Teatro	30 aulas Mínimo de 05 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META) Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença e material de divulgação.	Salas multiuso
	F	Realizar e manter Cursos de Informática orientada à empregabilidade no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Programação básica • Introdução ao Pacote Office • Letramento digital para celular	80 aulas 30% de alunos concluintes Mínimo de 05 alunos por modalidade	80 aulas 30% de alunos concluintes Mínimo de 10 alunos por modalidade	80 aulas 30% de alunos concluintes Mínimo de 15 alunos por modalidade	80 aulas 30% de alunos concluintes Mínimo de 20 alunos por modalidade	80 aulas 30% de alunos concluintes Mínimo de 20 alunos por modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas com pelo menos 5 alunos por turma % de alunos concluintes nos cursos Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença e material de divulgação.	Salas multiuso

	G	Realizar e manter Cursos de Artesanato no período de execução do Projeto. <u>Sugere-se</u> a organização nas seguintes modalidades: • Pintura em tecidos • Biscuit	30 aulas Mínimo de 05 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 10 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 15 alunos por modalidade	40 aulas Mínimo de 15 alunos por modalidade	Numérica: Nº de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META) Nº de alunos matriculados Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença e material de divulgação.	Quadra de esportes
Execução de feiras	I	Realizar feiras comunitárias com foco em economia solidária e empreendedorismo local	5 feiras	8 feiras	8 feiras	8 feiras	8 feiras	Numérica: Nº de feiras realizadas Meio de aferição: Relatórios de acompanhamento, fotos e material de divulgação.	Pátio
Gestão e avaliação	J	Contratar a equipe multiprofissional prevista para a execução do objeto, com prioridade para profissionais residentes no bairro de Bom Jesus	100% dos profissionais contratados	100% dos profissionais contratados	100% dos profissionais contratados	100% dos profissionais contratados	100% dos profissionais contratados	Numérica: Nº de profissionais contratados Meio de aferição: Contratos de trabalho	-
	K	Divulgar o projeto através das redes sociais oficiais do equipamento	100 postagens no ano (Mínimo de 02 postagens semanais)	100 postagens no ano (Mínimo de 02 postagens semanais)	100 postagens no ano (Mínimo de 02 postagens semanais)	100 postagens no ano (Mínimo de 02 postagens semanais)	100 postagens no ano (Mínimo de 02 postagens semanais)	Numérica: Nº de postagens realizadas Nº de interações virtuais Meio de aferição: Relatório de comunicação trimestral	-

	L	Garantir a conservação, manutenção predial e a plena operacionalidade do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus.	25 inspeções realizadas (quinzenal)	25 inspeções realizadas (quinzenal)	25 inspeções realizadas (quinzenal)	25 inspeções realizadas (quinzenal)	25 inspeções realizadas (quinzenal)	Numérica: Nº de inspeções realizadas Meio de aferição: Relatórios de manutenção	-
	M	Realizar pesquisas de satisfação anuais com foco na satisfação dos usuários quanto às atividades ofertadas, infraestrutura, qualidade do atendimento e impacto percebido	1 pesquisa realizada 85% de satisfação dos usuários	1 pesquisa realizada 85% de satisfação dos usuários	1 pesquisa realizada 85% de satisfação dos usuários	1 pesquisa realizada 85% de satisfação dos usuários	1 pesquisa realizada 85% de satisfação dos usuários	Numérica: Nº de pesquisas realizadas % de satisfação dos usuários Meio de aferição: Resultados de pesquisa de satisfação	-
	N	Elaborar relatórios técnicos trimestrais contendo a descrição das atividades realizadas, análise de resultados frente às metas estabelecidas e registro fotográfico, garantindo transparência e rastreabilidade da execução	4 relatórios trimestrais	4 relatórios trimestrais	4 relatórios trimestrais	4 relatórios trimestrais	4 relatórios trimestrais	Numérica: Nº de relatórios entregues Meio de aferição: Relatórios trimestrais	-

8. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A metodologia de execução do projeto foi concebida para garantir que o Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus cumpra sua missão de oferecer à comunidade local um espaço seguro e qualificado para o desenvolvimento de atividades socioculturais, educacionais, recreativas, esportivas e de formação. Para tanto, a execução está estruturada a partir das metas estabelecidas neste Plano de Trabalho, organizadas em três eixos principais: **Práticas Esportivas; Educação e Cultura e Execução de Feiras**. As ações serão implementadas por meio de uma programação semanal contínua, planejada conforme a infraestrutura do equipamento e com as diretrizes da Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano. A utilização dos espaços será distribuída de forma a assegurar regularidade, otimização e acesso democrático, contemplando quadra poliesportiva, campo de futebol, salas multiuso, pista de caminhada, academia ao ar livre e áreas abertas como pátio e praça.

Cada meta será operacionalizada por uma equipe técnica especializada, composta por oficinairos e instrutores contratados para a condução direta das atividades. A coordenação educativa ficará responsável por articular a grade de programação, acompanhar o cumprimento das metas e garantir a coerência entre as metodologias aplicadas, perfis de público atendido e metas previstas. A equipe administrativa, por sua vez, será encarregada do controle das atividades administrativas básicas, como alimentação das informações, dados e indicadores através dos instrumentos de aferição, bem como realizar o controle operacional do projeto. As atribuições de cada cargo serão desenvolvidas de forma mais detalhada no tópico 9. *Plano de Funcionamento e Atendimento de Público*.

A metodologia adota critérios objetivos de aferição de resultados, em consonância com o quadro de metas apresentado. Para assegurar transparência e rastreabilidade, todas as atividades serão registradas por meio de instrumentos documentais e visuais, tais como listas de presença, fotografias e materiais de divulgação. A execução será acompanhada por monitoramento interno contínuo, consolidado em relatórios trimestrais que reúnem dados de desempenho, registros comprobatórios e análises qualitativas. Esse processo permitirá ajustes tempestivos, garantindo a efetividade das metas pactuadas, a continuidade dos serviços e a plena sintonia com a gestão municipal do espaço em regime de cogestão. Os procedimentos específicos de monitoramento e avaliação encontram-se detalhados no 12. *Monitoramento e Avaliação*.

Vale destacar que as modalidades elencadas no quadro de metas têm **caráter orientativo** e poderão ser readequadas ao longo da execução, desde que respeitados os blocos temáticos e a linha de execução das metas estruturadas. Essa flexibilidade tem por objetivo assegurar a aderência das atividades às demandas reais da comunidade, permitindo que sugestões dos próprios usuários sejam incorporadas ao processo. Desse modo, garante-se que a programação permaneça fiel às diretrizes estabelecidas pelo edital, ao mesmo tempo, em que se mantém responsiva e participativa em relação

ao território atendido. O quadro de horários sugestivo com todas as modalidades propostas se encontra no subtópico 8.4.

8.1 Inscrição dos participantes

Emitida a Ordem de Início, que autoriza o desenvolvimento das atividades junto aos beneficiados, serão iniciadas as inscrições no Projeto para os interessados que residam no município de Porto Alegre, com prioridade para residentes do bairro Bom Jesus e bairros fronteiriços. As inscrições serão realizadas a partir da mobilização de pessoas no território a partir da referência construída pela ECOS, sendo divulgado no território de abrangência por meio de carros de som, fixação de *folders*, *banners* e publicização através das redes sociais oficiais.

- **Inscrição presencial:** será realizada no local de execução do projeto. Esta modalidade contará com o preenchimento de um formulário de inscrição, reunindo informações importantes sobre os usuários que podem subsidiar a construção de indicadores para mensurar o impacto social do projeto. O usuário deverá apresentar documentação⁶, como: **RG, CPF e comprovante de residência**.
- **Inscrição online:** a partir da divulgação virtual do projeto e da grade horária, disponibilizaremos um link em nosso site para que a pessoa interessada clique e seja redirecionada a um formulário de inscrição. As informações solicitadas serão as mesmas que no formato presencial, por meio do *Google Forms*. Nesta plataforma serão disponibilizados campos para o interessado inserir fotos dos documentos solicitados, além de informar todos os núcleos e seus respectivos endereços, para que os interessados avaliem a proximidade com a região onde residem.

Ao fim do preenchimento do formulário, serão disponibilizados os endereços e meios de contato com o projeto, além da solicitação de comparecimento no local de execução portando os documentos previamente especificados. Os que não possuem documento poderão informar no ato do preenchimento, assim facilitando a triagem inicial e viabilizando o encaminhamento para o CRAS de referência. Cumpre mencionar que essa articulação com o CRAS, inicialmente para viabilizar o acesso à documentação civil, visa a realização de um trabalho investigativo, por parte das equipes profissionais da Assistência Social, para identificar aspectos relevantes que possam ser fortalecidos, prevenidos ou mesmo situações de violação de direitos, sendo a Proteção Social Básica a porta de entrada para os serviços ofertados pela rede socioassistencial. Destaca-se, ainda, que todos os dados e informações coletados serão tratados e armazenados em observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

⁶ Em casos em que o interessado não possua documentação civil, a inscrição será realizada mediante articulação com o CRAS de referência da região, para que os profissionais orientem os usuários e responsáveis, bem como forneçam declaração de hipossuficiência para os casos de segunda via. Em suma, o processo de inscrição visa, além de viabilizar o acesso ao projeto, estimular o acesso à documentação civil, o que é um direito de cidadania e deve ser assegurado a todos os cidadãos brasileiros.

8.2 Modalidades sugeridas

8.2.1 Práticas Esportivas

O desenvolvimento das atividades esportivas em suas diversas modalidades tem como princípio norteador a noção do esporte como um direito individual e social, definido pela Lei Nº 9.615/1998, especialmente no que tange aos princípios da democratização, garantindo condições de acesso às atividades desportivas sem quaisquer distinções ou formas de discriminação, liberdade, conforme a capacidade e interesse de cada indivíduo, e qualidade, valorizando os resultados desportivos, educativos e relacionados à cidadania e ao desenvolvimento integral (Brasil, 1998). Nesse sentido, o projeto assume o esporte não apenas como atividade física, mas como instrumento de formação, saúde, convivência comunitária e prevenção de vulnerabilidades sociais.



Conforme estabelecido nas metas propostas pelo Chamamento Público 11/2025, as oficinas de práticas esportivas a serem desenvolvidas no Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus serão voltadas para aulas de Futebol (Meta A), aulas de Artes Marciais (Meta B) e atividades do Programa de Execício para a Comunidade (Meta C). A seguir detalha-se como cada uma das metas estabelecidas serão executadas, alinhadas à infraestrutura disponível no equipamento. Cabe destacar que **todas** as modalidades serão planejadas para garantir acessibilidade e participação de pessoas com deficiência, assegurando condições adequadas de inclusão em consonância com as diretrizes da política pública de esporte e lazer.

META A: Futebol



O futebol será trabalhado como ferramenta de estímulo à prática esportiva regular e à socialização comunitária, contemplando diferentes faixas etárias. As aulas ocorrerão de forma alternada ao longo da semana, organizadas nas modalidades de Futebol Infantil, Futebol Adulto e Futsal. A divisão etária visa criar condições adequadas de aprendizagem, respeitando o ritmo de desenvolvimento dos participantes e favorecendo sua permanência nas atividades. Todas as modalidades serão inclusivas, abertas a pessoas de todos os gêneros, sem qualquer distinção. Para garantir a efetividade pedagógica e a dinâmica coletiva, **cada turma deverá contar com no mínimo 10 participantes.**

As aulas ocorrerão semanalmente no campo de futebol e na quadra de esportes coberta disposto no espaço do Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus. **No primeiro ano de execução serão previstas 50 aulas totais, ampliando-se para 80 aulas anuais a partir do segundo ano até o término do projeto.** Ademais, sugere-se que, ao fim do ciclo anual, sejam realizados torneios amistosos internos a fim de integrar diferentes turmas e jogadores residentes da comunidade como forma de integrar os participantes do projeto e possibilitar novos inscritos, ampliando a utilização qualificada dos espaços esportivos públicos.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas Nº de alunos matriculados	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (<u>obrigatório</u>),

META B: Artes Marciais

As artes marciais serão trabalhadas como instrumento de disciplina, fortalecimento físico e valorização da cultura corporal, dialogando com os objetivos do projeto de ampliar oportunidades de prática esportiva e de formação comunitária. As aulas ocorrerão na quadra de esportes, distribuídas entre as modalidades sugestivas de Capoeira e Taekwondo, de acordo com a demanda e o interesse dos participantes.



No primeiro ano de execução serão previstas 50 aulas totais, ampliando-se para 80 aulas anuais a partir do segundo ano até o término do projeto. Outro indicador específico dessa

meta será a **progressão técnica dos participantes**, com a expectativa de que, **a cada ano, 30% dos alunos alcancem a troca de nível junto à federação correspondente a cada esporte**.

Para o desenvolvimento dessas modalidades, é previsto a organização de turmas fixas no polo, com **pelo menos 5 alunos por turma**, com vistas a aumentar a quantidade ao longo dos anos do projeto, conforme disposto no quadro de metas, de modo a garantir a continuidade e o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Além da prática regular, os alunos serão incentivados a participar de rodas, mostras, torneios e eventos comunitários, tendo como exemplo os espaços das feiras comunitárias, visando fortalecer vínculos entre o projeto e a comunidade e ampliar o reconhecimento das modalidades no território.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas % de alunos que trocaram de nível junto à federação do referido esporte Nº de alunos matriculados	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (<u>obrigatório</u>),

META C: Programa de Exercício para a Comunidade



O Programa de Exercício para a Comunidade será implementado como estratégia de maior alcance de público, por meio de atividades de baixo custo, ampla adesão e adequadas a realização conjunta por todas as faixas etárias e gêneros. As modalidades previstas incluem Caminhada Orientada, Alongamento e Musculação/Funcional, realizadas nos espaços abertos do Centro, como a pista de caminhada, a academia ao ar livre e o playground.

Diferentemente das demais metas esportivas, a aferição desta atividade será feita pelo **número de participantes atendidos** e não pela quantidade de aulas, com a meta de alcançar **200 alunos por ano** ao longo de toda a execução do projeto. Essa escolha metodológica justifica-se pelo caráter inclusivo e massivo do programa, que busca priorizar adesão e permanência de praticantes, independentemente da divisão em turmas fixas. A organização prevê encontros semanais regulares, conduzidos por instrutor capacitado, com registro nominal dos participantes em todos os encontros.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de alunos atendidos	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (<u>obrigatório</u>),

8.2.2 Oficinas de Educação e Cultura

As oficinas de educação e cultura serão desenvolvidas a partir do reconhecimento de que o acesso à formação e à expressão cultural é um direito fundamental e deve ser garantido de maneira democrática e inclusiva. A proposta dialoga com a concepção de Freire (2013)⁷ acerca da educação, que compreende o processo educativo como uma prática de liberdade e desenvolvimento da consciência crítica, baseada na participação ativa dos sujeitos, na valorização de seus saberes e na construção coletiva do conhecimento. Nessa perspectiva, a educação deixa de ser mera transmissão de conteúdos e se converte em instrumento de emancipação, favorecendo a leitura crítica da realidade e a possibilidade de transformá-la.



É nesse ponto que a intersecção com a cultura se mostra estratégica. A cultura, entendida como os bens de natureza material e imaterial que formam o fazer social de um determinado grupo, funciona como campo privilegiado de diálogo entre experiências individuais e coletivas, tendo em vista serem esses portadores da identidade, ação e memória (Brasil, 1988, art. 216). Quando articulada à dimensão educativa, ela possibilita processos de aprendizagem mais significativos, pois parte das vivências concretas dos participantes e amplia seu repertório crítico, criativo e expressivo. Essa lógica orienta a estruturação das oficinas, que se organizam em modalidades artísticas e formativas capazes de promover tanto o desenvolvimento individual de competências quanto o fortalecimento de vínculos comunitário.

Assim, o eixo de Educação e Cultura, será desenvolvido conforme as metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, a partir do desenvolvimento de oficinas de Ritmos Musicais (Meta D), Cinema e Teatro (Meta E) e Cursos de Informática orientados à empregabilidade (Meta F). A seguir detalha-se como cada uma das modalidades sugeridas serão executadas, conforme à infraestrutura disponível no equipamento.

⁷ FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

META D: Oficinas de Ritmos Musicais



As oficinas de ritmos musicais serão desenvolvidas como instrumento de formação cultural, expressão artística e valorização das tradições locais, articulando saberes populares e práticas contemporâneas. O objetivo central é ampliar o repertório dos participantes e promover a convivência comunitária por meio da música e da dança. Para isso, sugere-se o desenvolvimento das seguintes modalidades, a serem realizadas nas salas multiuso presentes no espaço: Dança Popular, incorporando ritmos e danças tradicionais da cultura gaúcha como o Xote, a Chimarrita, a Vaneira e o Bugio; e a Percussão. Durante todo o período de execução do projeto, estão previstas **60 aulas anuais**.

Para o desenvolvimento dessas modalidades, é previsto a organização de turmas fixas no polo, com **pelo menos 5 alunos por turma**, com vistas a aumentar a quantidade ao longo dos anos do projeto, conforme disposto no quadro de metas, de modo a garantir a continuidade e o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Além da prática regular, os participantes serão incentivados a produzir apresentações públicas, mostras culturais e atividades comunitárias, tendo como exemplo os espaços das feiras comunitárias, fortalecendo vínculos sociais e ampliando a visibilidade das produções locais.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas Nº de alunos matriculados	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (<u>obrigatório</u>),

META E: Oficinas de Cinema e Teatro

As oficinas de cinema e teatro serão implementadas como espaços de formação cultural, expressão criativa e fortalecimento da autonomia dos participantes, valorizando tanto as dimensões educativas quanto as possibilidades de profissionalização. O objetivo central é ampliar o acesso às linguagens artísticas, estimular a desinibição e a criatividade e oferecer ferramentas práticas para a construção de novos projetos de vida. Durante a execução do projeto estão previstas enquanto metas **30 aulas no primeiro ano e 40 aulas anuais a partir do segundo ano**, sempre realizadas nas salas multiuso do Centro. A organização pedagógica



prevê turmas fixas, compostas por jovens e adultos interessados, com metodologias ativas que combinem teoria e prática.

Sugere-se que as oficinas se organizem em duas modalidades principais: Produção Audiovisual, voltada para práticas educativas no campo das artes visuais, do vídeo e das mídias digitais, incluindo roteirização, gravação, edição e difusão de conteúdos em diferentes plataformas; e Teatro, abrangendo processos formativos nas diversas habilidades que constituem a linguagem cênica, como direção, atuação, dramaturgia, preparação corporal, cenário.

Para o desenvolvimento dessas modalidades, é previsto a organização de turmas fixas no polo, com **pelo menos 5 alunos por turma**, com vistas a aumentar a quantidade ao longo dos anos do projeto, conforme disposto no quadro de metas, de modo a garantir a continuidade e o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Como produtos esperados, as oficinas deverão culminar em apresentações públicas, mostras audiovisuais e encenações teatrais, abertas à comunidade, podendo se utilizar dos espaços das feiras comunitárias, funcionando tanto como resultado pedagógico quanto como ação de mobilização cultural.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas Nº de alunos matriculados	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (<u>obrigatório</u>),

META F: Cursos de Informática orientados à empregabilidade



Os cursos de informática orientada à empregabilidade têm como objetivo promover o acesso ao letramento digital e à qualificação profissional, respondendo à crescente demanda do mercado de trabalho por competências tecnológicas básicas e intermediárias enquanto pré-requisito para ingresso. O projeto parte do princípio de que a inclusão digital é condição essencial para a cidadania plena e para a inserção laboral em contextos cada vez mais informatizados. Vale destacar que o letramento digital na contemporaneidade é essencial, também, para a garantia e acesso a direitos básicos através de programas governamentais, tendo que vista a digitalização de instrumentos da gestão pública. Durante todo o período de execução do projeto, estão previstas 80 aulas anuais, distribuídas em turmas fixas de no mínimo cinco alunos cada, bem como um percentual mínimo de conclusão de 30% dos alunos matriculados finalizem com êxito o curso.

As modalidades sugeridas são: **Letramento Digital para Celular**, voltado à apropriação de recursos de comunicação, aplicativos e ferramentas de uso cotidiano; **Introdução ao Pacote Office**,

com ênfase em Word, Excel e PowerPoint, orientado para a produção de documentos, planilhas e apresentações profissionais; e **Programação Básica**, como introdução a conceitos de lógica e linguagem de programação, estimulando o pensamento computacional e a iniciação tecnológica. Apesar de serem modalidades distintas entre si, os alunos serão estimulados a fazer uma progressão entre as modalidades sugeridas de modo a progredir nos conhecimentos básicos para informática orientados à empregabilidade. Para o desenvolvimento dessas modalidades, é previsto a organização de turmas fixas no polo, com **pelo menos 5 alunos por turma**, com vistas a aumentar a quantidade ao longo dos anos do projeto, conforme disposto no quadro de metas.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas % de alunos concluintes Nº de alunos matriculados	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (obrigatório),

META G: Cursos de Artesanato

Os cursos de artesanato serão desenvolvidos como espaço de expressão artística e, ao mesmo tempo, como estratégia de fortalecimento do potencial empreendedor da comunidade. O objetivo é possibilitar que os participantes se apropriem de técnicas manuais que, além de estimular a criatividade e a valorização cultural, possam se constituir em alternativas de geração de renda e inserção produtiva. Durante o período de execução do projeto estão previstas **30 aulas no primeiro ano e 40 aulas anuais a partir do segundo ano**, sempre realizadas em espaços adequados do Centro. As turmas serão fixas, com no mínimo cinco alunos, assegurando acompanhamento individualizado e progressão de aprendizagem.



As modalidades sugeridas incluem Biscuit e Pintura em Tecido, com metodologias práticas que permitem o desenvolvimento progressivo das habilidades dos alunos, desde a iniciação até a confecção de peças mais elaboradas. Como meio de fortalecer a dimensão econômica e empreendedora através da arte criada, os espaços das feiras serão utilizados como mostras e pontos de venda dos produtos criados para os sujeitos moradores da comunidade.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de aulas realizadas	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos, material de divulgação e listas de presença assinadas (obrigatório),

8.2.3 Execução de Feiras

As feiras comunitárias configuram-se como espaços estratégicos para o fortalecimento da economia local, o estímulo ao empreendedorismo popular e a valorização da produção cultural e artesanal da comunidade. Mais do que eventos pontuais, essas ações representam instrumentos de formação e mobilização, ao possibilitar a circulação de bens e serviços, a troca de saberes e a ampliação das oportunidades de geração de renda. A concepção deste eixo dialoga com políticas públicas de economia solidária e de fomento ao trabalho associado, ao mesmo tempo, em que promove visibilidade para os resultados das oficinas esportivas e culturais desenvolvidas no projeto. Nesse sentido, as feiras assumem caráter integrador, funcionando tanto como **vitrine dos produtos e talentos locais** quanto como **plataforma de participação comunitária**.

META I: Feiras comunitárias

As feiras comunitárias serão implementadas como estratégia de mobilização social, fortalecimento do empreendedorismo local e difusão das produções artísticas, culturais e artesanais realizadas ao longo do projeto. Cada feira será organizada em torno de um tema específico, que poderá variar entre artesanato, gastronomia comunitária, música e dança, audiovisual, inclusão digital, esporte e qualidade de vida, juventude e inovação, e diversidade e cidadania, garantindo diversidade de enfoques e a participação ampliada da comunidade. Ao longo da execução do projeto, estão previstas **5 feiras no primeiro ano e 8 feiras anuais a partir do segundo ano**, realizadas preferencialmente aos finais de semana, de modo a facilitar a participação de famílias e visitantes. As feiras ocorrerão no pátio e demais áreas abertas do Centro, com logística de estandes, palco para apresentações e espaços de convivência.



A organização pedagógica prevê a participação ativa dos alunos das oficinas e cursos do projeto, ao lado de empreendedores locais previamente inscritos, criando oportunidade para que produtos e serviços sejam apresentados e comercializados. Nesse sentido, esses espaços se estruturarão enquanto pontos de desenvolvimento e propulsão do empreendedorismo dos participantes, integrando seus serviços e produtos à comunidade, bem como locais de propagação da cultura através dos participantes das demais oficinas. Cada feira contará com programação cultural, espaço para divulgação dos trabalhos formativos e atividades de interação comunitária, funcionando como vitrine dos resultados das metas de educação, cultura, tecnologia e artesanato.

Abaixo organizamos temas sugeridos como pontapé inicial às atividades do primeiro ano de execução do projeto:

Temas sugeridos para o primeiro ano:

1. **Feira de Artesanato e Economia Solidária** – exposição e comercialização de produtos desenvolvidos nas oficinas de artesanato, com abertura também a artesãos da comunidade.
2. **Feira de Música e Dança** – apresentações dos grupos formados nas oficinas de ritmos musicais, valorizando a cultura local.
3. **Feira de Audiovisual e Teatro** – exibição de curtas, vídeos e peças teatrais produzidos nas oficinas culturais.
4. **Feira da Inclusão Digital** – mutirão para auxiliar moradores da comunidade no uso de celulares e tecnologias, com os participantes das oficinas atuando como monitores sob supervisão dos instrutores.
5. **Feira de Esporte e Qualidade de Vida** – aulas abertas de alongamento e artes marciais, aliadas à divulgação das práticas esportivas como espaço de convivência e saúde.

Indicador	Meio de Aferição
Nº de feiras realizadas	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos e material de divulgação.

8.3 Quadro de Horários Sugestivo

Com o objetivo de tornar mais clara a dinâmica de funcionamento e assegurar a diversidade de atendimentos previstos no Plano de Trabalho, apresenta-se a seguir um **quadro sugestivo de organização semanal das atividades do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus**, elaborado em conforme as diretrizes da SMIDH. Sua lógica distribui práticas esportivas, oficinas educacionais e culturais e feiras comunitárias em diferentes turnos, contemplando contraturno escolar, horários noturnos para trabalhadores e momentos diurnos para idosos e grupos comunitários. Para facilitar a compreensão, as atividades estão identificadas por cores, conforme o quadro de metas: amarelo para esportes, laranja para educação e cultura e vermelho para feiras e eventos.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
8:30 - 9:30	Caminhada orientada	Alongamento	Caminhada orientada	Alongamento	Caminhada orientada	Eventos e Feiras	Eventos e Feiras
	Teatro	Futebol infantil	Produção audiovisual		Percussão		
9:30 - 10:30	Musculação e Funcional	Musculação e Funcional	Musculação e Funcional	Musculação e Funcional	Musculação e Funcional		
10:30 - 11:30	Informática Letramento digital Turma I	Introdução ao pacote Office Turma I	Informática Programação básica Turma I	Introdução ao pacote Office Turma II	Informática Letramento digital Turma II		
11:30 - 13:30	Almoço e Manutenção						
13:30 - 15:00	Artesanato Biscuit	Artesanato Pintura em tecido	Artesanato Biscuit	Artesanato Pintura em tecido	Artesanato Biscuit	Reserva para a comunidade	Eventos e Feiras
15:00 - 16:30	Reserva para a comunidade	Teatro	Reserva para a comunidade	Dança Popular	Reserva para a comunidade		
16:30 - 18:00		Percussão		Produção audiovisual			
18:00 - 19:00		Dança Popular		Futebol Infantil	Dança Popular		
19:00 - 20:00	Futebol Adulto	Taekwondo Turma I	Futsal Adulto	Capoeira Turma I	Programação básica Turma II		
20:00 - 21:00		Taekwondo Turma II		Capoeira Turma II	Reserva para a comunidade		

9. PLANO DE FUNCIONAMENTO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus funcionará diariamente, de segunda a domingo, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 21h, incluindo sábados, domingos e feriados, com exceção apenas dos dias de Natal, Ano Novo e Carnaval. Em situações excepcionais, mediante acordo entre a ECOS e a gestão municipal, poderá haver ampliação ou ajuste no horário, sem qualquer alteração nos valores pactuados na parceria. O funcionamento será orientado por uma lógica de regularidade, acessibilidade e transparência, de forma a garantir que a comunidade tenha pleno acesso às atividades previstas na Proposta de Trabalho.

A programação regular, como disposto no quadro sugestivo do tópico 8.4, será composta pelas cursos e oficinas nas áreas do esporte, educação e cultura e realização de feiras comunitárias, organizadas em grade semanal que leva em consideração tanto o contraturno escolar, para garantir a participação de crianças e adolescentes, quanto a oferta em horários alternativos para atender trabalhadores, famílias e idosos. Cada turma contará com professor ou instrutor responsável, que manterá listas de frequência, relatórios de acompanhamento e registros fotográficos, assegurando a rastreabilidade dos atendimentos. A lógica de rotatividade será observada de modo a permitir que novos participantes possam acessar as atividades sempre que houver vagas disponíveis, garantindo equidade e democratização do acesso.

Além da programação fixa, **serão reservados espaços para utilização da comunidade** mediante agendamento prévio, solicitado presencialmente com antecedência mínima de 5 dias. As atividades agendadas passarão por análise da coordenação, priorizando a utilização por instituições e organizações do bairro Bom Jesus de caráter esportivo, educativo ou cultural. A utilização será registrada em sistema digital de controle, com dados sobre o responsável, a finalidade da utilização do espaço e o público estimado, para transparência nos relatórios de acompanhamento. O uso de espaços fechados, como salas de informática, biblioteca, auditório e sala multiuso, seguirá igualmente o critério de agendamento obrigatório, salvo em situações em que o local estiver desocupado, caso em que poderá ser autorizado o uso espontâneo mediante liberação da equipe de atendimento, sempre mantendo o registro de utilização por meio da assinatura em recepção com o horário de entrada. Cada espaço terá manual de normas de uso, especificando capacidade, equipamentos disponíveis e orientações de conservação, de modo a assegurar sua utilização adequada e sustentável.



O funcionamento aos finais de semana e feriados terá caráter estratégico, privilegiando a realização de feiras, mostras culturais, torneios esportivos e eventos comunitários que ampliem a visibilidade do projeto e fortaleçam os vínculos com a comunidade. A equipe técnica trabalhará em regime de escala para assegurar a cobertura necessária sem sobrecarga. Mesmo nos dias de menor atividade, o Centro permanecerá aberto, com equipe mínima, garantindo a continuidade do serviço e a preservação do patrimônio público.

9.1 Recursos Humanos

A composição da equipe de recursos humanos do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus será orientada pelo princípio da valorização da comunidade local, **priorizando a contratação de profissionais residentes no bairro de Bom Jesus**. Essa diretriz busca fortalecer o vínculo entre o equipamento e o território, gerar oportunidades de trabalho e renda para moradores da região e garantir maior sensibilidade cultural no atendimento ao público. A equipe será formada por coordenadores, técnicos administrativos, professores, oficineiros e profissionais de apoio, devidamente qualificados para o desempenho de suas funções, assegurando a execução das metas e a qualidade dos serviços ofertados.

Qtd.	Função	C.H. Semanal	Contratação	Formação	Atribuições
01	Coordenador Educativo	40h	CLT	Superior em pedagogia ou áreas afins	Responsável por planejar, acompanhar e avaliar a execução das atividades gerais do projeto. Atua na supervisão geral do projeto enquanto referência no território, especialmente no que tange a organização metodológica das atividades realizadas em alinhamento à proposta. Realizar articulação com os equipamentos socioassistenciais, educacionais e de saúde do território, bem como realizar encaminhamentos das demandas observadas para as políticas setoriais e intersetoriais.
01	Coordenador Administrativo	40h	CLT	Superior em Administração ou áreas afins	Responsável pela gestão administrativa e financeira do projeto, coordenando processo de compras, contratos, prestação de contas e uso dos recursos. Atua em articulação à coordenação pedagógica e a ECOS, assegurando a regularidade administrativa e o cumprimento das normas e diretrizes do convênio.
01	Assistente Administrativo	40h	CLT	Nível médio	Apoia a coordenação administrativa no controle de documentos, registro de frequência, organização de arquivos, atualização de sistemas de monitoramento e elaboração de relatório. Também realiza atendimento interno à equipe do projeto e de monitoramento e auxilia na logística de eventos e atividades.
01	Recepção/Secretaria	40h	CLT	Nível médio	Responsável por acolher os usuários, realizar cadastros, registrar presenças e orientar quanto à programação do Centro. Atua no controle de entrada e saída dos participantes, zelando pela comunicação e registro das ações.
02	Auxiliar de Serviços Gerais	40h	CLT	Fundamental Completo	Responsável pela limpeza, higienização e conservação dos espaços internos e externos do equipamento, garantindo um ambiente adequado para a realização

					das atividades.
01	Auxiliar de manutenção	40h	CLT	Nível técnico	Responsável por seguir e atuar na realização do Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva, Segurança e Salvaguarda dos espaços na questão das manutenções e diretrizes dispostas.
03	Professor de Educação Física	20h	CLT	Superior em Educação Física	Responsável pelo planejamento e execução das atividades esportivas regulares, considerando as diferentes faixas etárias e níveis de habilidade. Responsáveis por avaliar desempenho dos participantes, promover práticas inclusivas e estimular hábitos saudáveis. Deverá contribuir na elaboração de relatórios das aulas realizadas para contribuir ao processo de monitoramento de avaliação.
02	Oficineiros Arte Marcial	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de artes marciais de Taekwondo e Capoeira.
01	Oficineiro Dança Popular	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de Dança Popular.
01	Oficineiro Percussão	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de percussão.
01	Oficineiro Teatro	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de teatro.
01	Oficineiro Produção Audiovisual	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de produção audiovisual.
01	Oficineiro Informática	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de informática voltada à empregabilidade: letramento digital, introdução ao pacote Office e programação básica.
01	Oficineiro Artesanato	Conforme o quadro de horários	PJ/MEI	Nível médio com experiência na área	Ministrar as oficinas de artesanato: pintura em tecido e biscuit.

ORGANOGRAMA



META RELACIONADA	NUMÉRICA	MEIO DE AFERIÇÃO
META J: Contratar a equipe multiprofissional prevista para a execução do objeto, com prioridade para profissionais residentes no bairro de Bom Jesus	Nº de profissionais contratados	Contratos de trabalho

10. PLANO DE DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO

O Plano de Divulgação e Comunicação, estruturado para orientar a divulgação e a mobilização comunitária através das redes sociais, com seus objetivos, estratégias, cronograma, resultados esperados e recomendações técnicas, **está apresentado em anexo à presente proposta.**

META RELACIONADA	NUMÉRICA	MEIO DE AFERIÇÃO
META K: Divulgar o projeto através das redes sociais oficiais do equipamento	Nº de postagens realizadas Nº de interações virtuais	Relatório de comunicação Trimestral

11. PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

O Plano de Manutenção do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus tem como finalidade assegurar o pleno funcionamento do equipamento, preservar o patrimônio público e garantir a segurança dos usuários, tendo como base a NBR 5674 e a NBR 14037, que versa sobre a manutenção de edificações e estabelece as diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção de edificações, respectivamente. Sua ênfase recairá sobre a manutenção preventiva, por ser a estratégia mais eficaz para reduzir custos, prolongar a vida útil das instalações e prevenir falhas que possam comprometer a continuidade das atividades. Sempre que necessário, serão realizadas manutenções corretivas planejadas ou emergenciais, de modo a restabelecer o uso de forma ágil e segura.



A equipe de manutenção, supervisionada pela coordenação técnica, será responsável por conservar a edificação e seus sistemas, abrangendo instalações elétricas e hidráulicas, bem como serviços básicos de marcenaria, serralheria e zeladoria. Essa equipe terá como atribuição central zelar pelo patrimônio e assegurar que todos os ambientes mantenham suas características funcionais, atuando tanto em ações rotineiras de prevenção quanto em reparos pontuais ou emergenciais. Compete à equipe, portanto: executar medidas para conservação dos bens e patrimônios; executar serviços de manutenção preventiva e corretiva; realizar **inspeções prediais quinzenais e quando solicitado pela coordenação do espaço.**

Conforme delimitado na NBR 5674, o processo de inspeção periódica deverá ser realizada através de modelos elaborados e ordenados de forma a facilitar os registros de sua recuperação, considerando:

- a) um roteiro de inspeções dos sistemas, subsistemas, elementos, equipamentos e componentes da edificação;
- b) as formas de manifestação esperadas da degradação natural dos sistemas, subsistemas, elementos e equipamentos ou componentes da edificação associadas à sua vida útil, conforme indicações do manual e que resultem em risco à saúde e segurança dos usuários;
- c) as solicitações e reclamações dos usuários ou proprietários (ABNT, 2012, p. 4)⁸

O funcionamento do plano seguirá um fluxo contínuo que começa com o registro das ocorrências e solicitações, passa pela análise e priorização segundo critérios de criticidade e urgência, e prossegue com o planejamento, a programação e a execução dos serviços. A definição de prioridades seguirá dois parâmetros centrais. O primeiro é a criticidade, entendida como o grau em que determinada falha compromete o funcionamento global do Centro ou a segurança de seus usuários. O segundo é a prioridade, que organiza a ordem de execução quando houver múltiplas demandas. Nessa lógica, solicitações emergenciais ou que envolvam riscos imediatos à segurança sempre terão atendimento preferencial. As intervenções serão **preferencialmente realizadas em horários de menor impacto sobre as atividades, sobretudo no intervalo entre 11h30 e 13h30**, de modo a minimizar interferências. Concluída cada intervenção, será elaborado relatório de execução com registros fotográficos do “antes e depois” e descrição das ações realizadas, permitindo rastreabilidade e transparência do processo.

O plano contempla diferentes tipos de manutenção, conforme estabelecido pela NBR 5674, a saber:

- **MANUTENÇÃO ROTINEIRA:** caracterizada por um fluxo constante de serviços, padronizados e cíclicos, cuidando-se, por exemplo, limpeza geral e lavagem de áreas comuns. Essa atribuição será realizada, principalmente, pelo auxiliar de serviços gerais estabelecido nos recursos humanos previsto para a execução do projeto.
- **MANUTENÇÃO CORRETIVA:** caracterizada por serviços que demandam ação ou intervenção imediata a fim de permitir a continuidade do uso dos sistemas, elementos ou componentes das edificações, ou evitar graves riscos ou prejuízos pessoais e/ou patrimoniais aos seus usuários ou proprietários.
- **MANUTENÇÃO PREVENTIVA:** caracterizada por serviços cuja realização seja programa com antecedência, priorizando as solicitações dos usuários, estimativas da durabilidade esperada

⁸ Disponível em: <https://www.macedoadministradora.com.br/arquivos/leis/Norma%20ABNT%20NBR%205674.pdf>. Acesso em: 03 set. 2025.

dos sistemas, elementos ou componentes das edificações em uso, gravidade e urgência, e relatórios de verificações periódicas sobre o seu estado de degradação. Tanto a corretiva, quanto a preventiva, será realizada pela equipe de manutenção prevista para contratação através dos serviços estabelecidos na planilha orçamentária anexa à proposta.

Vale destacar que todas as ações de manutenção serão acompanhadas por um processo contínuo de monitoramento e diálogo com o gestor designado pela Prefeitura, responsável pela supervisão do Centro. Esse acompanhamento se dará por meio de relatórios periódicos, registros fotográficos e reuniões técnicas de alinhamento, permitindo que cada intervenção seja validada e registrada de forma transparente. As atividades serão executadas exclusivamente por profissionais qualificados e devidamente habilitados, assegurando que cada serviço atenda aos requisitos de segurança, desempenho e conformidade normativa. Sempre que houver necessidade de reposição, serão utilizados materiais de boa qualidade e peças originais, garantindo maior durabilidade dos sistemas e eficiência na aplicação dos recursos públicos, conforme estabelecido na planilha orçamentária aprovada.

Em suma, o processo de manutenção terá início a partir de solicitações específicas da coordenação ou das inspeções periódicas previstas no plano. Cada demanda será registrada formalmente e encaminhada para análise, definição de prioridade e, quando necessário, contratação do serviço. Em seguida, será realizada a execução da manutenção, acompanhada por registros técnicos e fotográficos. Todas as intervenções consolidadas serão organizadas em relatórios trimestrais de monitoramento e avaliação, que servirão tanto para orientar ajustes internos quanto para compor a prestação de contas junto ao poder público, assegurando transparência e rastreabilidade do processo. Esse processo pode ser observado no quadro resumo em destaque. A padronização dos procedimentos, orientada pelas normas da ABNT e registrada em protocolos internos, reforçará a confiabilidade da operação e permitirá rastreabilidade das ações, assegurando que o Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus permaneça seguro, funcional e plenamente disponível para atender à comunidade.



META RELACIONADA	NUMÉRICA	MEIO DE AFERIÇÃO
META L: Garantir a conservação, manutenção predial e a plena operacionalidade do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus.	Nº de inspeções realizadas	Relatórios de manutenção

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação dos projetos se fundamentam no registro, sistematização e análise das informações produzidas ao longo da execução das ações. Esses processos são essenciais porque possibilitam compreender o impacto das atividades realizadas, identificar desafios e potencialidades e alinhar continuamente a prática das equipes às necessidades das pessoas beneficiárias. Longe de assumir um caráter de controle, o monitoramento e a avaliação configuram-se como ferramentas de apoio à gestão e de aprendizagem coletiva, favorecendo a reflexão crítica, a tomada de decisões estratégicas e a melhoria contínua dos resultados.

A experiência da ECOS em projetos esportivos, culturais e sociais ao longo dos anos demandou a busca por ferramentas que pudessem atuar em processos dinâmicos e de aperfeiçoamento contínuos. Tendo isso em vista, adota-se para a gestão e análise dos resultados desse projeto o **Ciclo PDCA**. Conhecido também como Método de Melhorias PDCA, criado por Walter A. Shewart e posteriormente reatualizado e popularizado por William Deming que o aplicou de forma sistemática.

Nesse sentido, o PDCA é uma sigla das palavras em inglês que designam cada etapa do ciclo: **Plan**, planejar; **Do**, fazer ou agir; **Check**, checar ou verificar; e **Action**, no sentido de corrigir ou agir de forma corretiva. Esse é um método de gestão amplamente aplicado para o controle eficaz e confiável das atividades de uma organização, principalmente àquelas relacionadas às melhorias, possibilitando a padronização nas informações do controle de qualidade e a menor probabilidade de erros nas análises ao tornar as informações mais entendíveis.



- **Planejar (Plan):** definição de objetivos, metas, prazos e responsabilidades, alinhados às diretrizes do projeto;
- **Executar (Do):** implementação das ações previstas, acompanhadas pela equipe técnica;
- **Checar (Check):** análise periódica dos resultados obtidos, a partir de indicadores e relatórios técnicos;
- **Agir (Act):** promoção de ajustes, correções e inovações, visando ao aprimoramento contínuo das práticas.

Tendo em vista sua ideia de sequência de atividades de modo a garantir constantes melhorias, foi projetado para ser usado como um modelo dinâmico. A conclusão de uma volta do ciclo flui ao começo do próximo ciclo, e assim sucessivamente, seguindo em um pressuposto de qualificação contínua em um processo que sempre pode ser reanalisado e um novo processo de mudança pode ser iniciado.

Para garantir uma análise abrangente e contínua dos resultados do projeto, a metodologia de monitoramento combinará abordagens quantitativas e qualitativas, articuladas ao **Ciclo PDCA**. A dimensão quantitativa é responsável por gerar dados objetivos e mensuráveis sobre o alcance das metas estabelecidas no Termo de Parceria, por meio dos indicadores acordados e dispostos no presente Plano de Trabalho. Já a dimensão qualitativa permite uma leitura mais contextualizada da implementação por meio do acompanhamento e monitoramento contínuo das equipes dos projetos.

Apresentamos a seguir as principais atividades de monitoramento propostas e as ferramentas, materiais e técnicas adotadas para avaliar a execução das atividades e metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

Ação	Objetivos	Instrumentos de Aferição	Produto Entregue
Reuniões técnicas mensais	- Acompanhar a execução do serviço; - Discutir os indicadores e resultados alcançados; - Interlocução entre o plano de trabalho e a realidade concreta; - Refletir sobre os desafios e criar soluções em conjunto; - Avaliar as ações executadas e propor melhorias, se necessário; - Identificar <i>déficits</i> entre as equipes para posterior qualificação.	- Atas, - Planilhas, - Relatórios, - Registros fotográficos,	Relatório técnico trimestral
Visitas técnicas			

Logo, a empresa de consultoria contratada pela ECOS, sob a forma da comissão de monitoramento e avaliação apresentará relatório trimestral referente à execução da parceria, elaborado com base em visitas técnicas, relatórios e comprovantes de atendimento, pesquisa de satisfação com os usuários e outros meios disponíveis, a critério da administração municipal.

12.1 Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação constitui-se enquanto um instrumento importante para avaliar a qualidade dos serviços e atendimentos prestados, bem como o acolhimento e a escuta, considerando as expectativas dos cidadãos-usuários. Ademais, permite o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão, com vista à prestação de serviços de melhor qualidade. Sendo assim, possibilita que a ECOS

consolide uma administração dos projetos (institucionais ou na condição de cogestora) pautada na democracia, bem como orientada a resultados.



É uma prática institucional que favorece não apenas uma **administração democrática e orientada a resultados**, mas, inclusive, **eficaz e eficiente**. Por isso, trata-se de alinhar esforços de melhoria institucional partindo de uma **visão orientada por critérios de interesse público e ampliação da cidadania**. Em consonância com o disposto no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Lei nº 13.019/2014), cabe à ECOS, na qualidade de Organização da Sociedade Civil (OSC), a responsabilidade contratual pela execução da pesquisa de satisfação junto aos cidadãos-usuários.

Neste sentido, a ECOS dispõe de um processo de trabalho com metodologia e etapas já solidificadas e estabelecidas considerando a longa experiência que possui na elaboração, aplicação e análise dos dados gerados pelas pesquisas de satisfação. Tal fato, contudo, não impede a busca continuada e constante por inovações e melhorias nos processos avaliativos implementados pela instituição.

Etapas da Pesquisa de Satisfação



Enquanto metodologia, utilizamos a plataforma *SurveyMonkey* para coletar feedbacks e sugestões, uma vez que possibilita a construção de perguntas estruturadas, em diferentes formatos, inclusive, com campos para comentários, garantindo uma avaliação quanti-quali. Além disso, este instrumento gera dados e gráficos instantaneamente, o que facilita na mensuração e sistematização das informações. Entre outros benefícios da plataforma pode-se apontar o fato dela possuir uma interface bastante intuitiva, com recursos abrangentes, que tornam a criação e análise de pesquisas uma tarefa fácil e eficiente.

Além disso, a abordagem quali-quantitativa permitirá uma análise abrangente e profunda, garantindo que todas as dimensões dos projetos, políticas e programas sejam cuidadosamente observadas e compreendidas. Os métodos quantitativos fornecerão dados mensuráveis que ajudarão a identificar tendências e padrões, enquanto os métodos qualitativos oferecerão *insights* mais detalhados sobre as experiências dos participantes e a dinâmica dos projetos.

A combinação desses métodos assegurará uma compreensão das atividades e dos seus resultados, permitindo ajustes e melhorias contínuas. Além disso, a participação ativa da comunidade,

dos agentes e da equipe no processo de avaliação será incentivada, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizado coletivo.

Atualmente, as pesquisas de satisfação são utilizadas durante as capacitações técnicas como, também, junto aos usuários-cidadãos que acessam direitos a partir dos projetos, programas e políticas institucionais promovidos ou cogestados pela ECOS.

Ademais, ocorrem em uma periodicidade pactuada previamente pela ECOS nos planos de trabalhos. Neste sentido, consideram-se as especificidades, características e necessidades de cada projeto. A flexibilidade e adaptabilidade dos prazos são de suma importância tendo em vista que questões externas, fora do escopo de atuação da ECOS, incidem sobre os projetos, programas e políticas. Trata-se de reduzir o impacto de imprevistos no alcance dos objetivos, garantindo a realização das pesquisas sempre que possível. **Sugere-se, para este projeto, uma periodicidade anual.**

Destaca-se ainda que as pesquisas poderão ser disponibilizadas por meio de link e/ou um QR code, que será impresso e distribuído durante os processos formativos. Vale ressaltar que os espaços utilizados para a realização das atividades de informática poderão ser utilizados para preenchimento dos formulários de satisfação, de modo a garantir a adesão da maioria dos participantes.

Logo, a pesquisa de satisfação retrata **o comprometimento ético e político da ECOS com a busca pelo aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalhos, almejando identificar pontos fortes e fragilidades; monitorar a efetividade das metodologias utilizadas; reforçar o princípio da participação social; garantir que os serviços estejam alinhados às reais necessidades da população; bem como estimular a transparência na gestão dos projetos, programas e políticas sociais.**

METAS RELACIONADAS	NUMÉRICA	MEIO DE AFERIÇÃO
META M: Realizar pesquisas de satisfação anuais com foco na satisfação dos usuários quanto às atividades ofertadas, infraestrutura, qualidade do atendimento e impacto percebido.	Nº de pesquisas realizadas % de satisfação dos usuários	Pesquisa de satisfação
META N: Elaborar relatórios técnicos trimestrais contendo a descrição das atividades realizadas, análise de resultados frente às metas estabelecidas e registro fotográfico, garantindo transparência e rastreabilidade da execução.	Nº de relatórios entregues	Relatórios trimestrais

13. RECEITAS, DESPESAS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Unid.	Quant	Meses	SALÁRIO UNITÁRIO	ENCARGOS E BENEFÍCIOS UNITÁRIO	VALOR INDIVIDUAL MENSAL (salário + encargos e benefícios)	VALOR TOTAL MENSAL	TOTAL GERAL 12 MESES
1	EQUIPE DE GESTÃO E POLO								
1.1	Coordenador Educativo (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 4.500,00	R\$ 2.172,87	R\$ 6.672,87	R\$ 6.672,87	R\$ 80.074,40
1.2	Coordenador Administrativo (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 4.500,00	R\$ 2.179,53	R\$ 6.679,53	R\$ 6.679,53	R\$ 80.154,32
1.3	Assistente Administrativo (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 2.500,00	R\$ 1.397,63	R\$ 3.897,63	R\$ 3.897,63	R\$ 46.771,52
1.4	Secretaria/atendimento/portaria (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 1.869,00	R\$ 1.167,42	R\$ 3.036,42	R\$ 3.036,42	R\$ 36.437,00
1.5	Auxiliar de Serviços Gerais (40 horas)	Mês	2	12	R\$ 1.807,96	R\$ 1.145,10	R\$ 2.953,06	R\$ 5.906,11	R\$ 70.873,36
1.6	Prof. Educação Física (20 horas)	Mês	3	12	R\$ 2.433,89	R\$ 1.512,97	R\$ 3.946,85	R\$ 11.840,56	R\$ 142.086,66
1.7	Educador Social (Oficineiro) (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 2.670,00	R\$ 1.459,64	R\$ 4.129,64	R\$ 4.129,64	R\$ 49.555,64
1.8	Auxiliar de manutenção (40 horas)	Mês	1	12	R\$ 1.807,96	R\$ 1.145,10	R\$ 2.953,06	R\$ 2.953,06	R\$ 35.436,68
TOTAL								R\$ 45.115,80	R\$ 541.389,58

ITEM 2	SERVIÇO DE TERCEIROS	UNID.	VALOR MENSAL	Total 12 meses
2.1	Assessoria técnica	Mês	R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00
2.2	Comunicação, dados e publicidade	Mês	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
2.3	Consultoria de Monitoramento, relatoria, avaliação	Mês	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
2.4	Vigilância e monitoramento remoto 24h	MÊS	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
2.5	Lanches	Mês	R\$ 28.000,00	R\$ 336.000,00
2.6	Seguro predial, incêndio, multirisco	Mês	R\$ 232,67	R\$ 2.792,04
2.7	Manutenção predial	Mês	R\$ 6.605,30	R\$ 79.263,60
2.8	Contratações de terceiros para atender a parceria	Mês	R\$ 10.200,00	R\$ 122.400,00
2.9	Feiras e eventos descentralizados	ANUAL	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
	TOTAL			R\$ 717.655,64
ITEM 3	MATERIAL DE CONSUMO	UNID.	VALOR MENSAL	Total
3.1	Material de Consumo para toda parceria	Mês	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
ITEM 4	Equipamentos e Material Permanente	UNID.	VALOR MENSAL	Total
4.1	Benfeitorias e Aquisições de materiais de oficinas	ANO 1	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00

TOTAL GERAL 5 ANOS	R\$ 6.775.226,10
---------------------------	-------------------------

Coordenador Educativo (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 4.500,00
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 4.500,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 374,85
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 499,95
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 874,80
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou SESI	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 429,98
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 429,98

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 0,00
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53
			R\$ 0,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.3	R\$ 258,53
----------------------------	-------------------

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 874,80
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 429,98
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 258,53
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.563,31

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 19,35
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 1,35
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 40,50
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,79%	R\$ 80,55
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 32,40
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,062%	R\$ 2,79
TOTAL DO MÓDULO 3		3,93%	R\$ 176,94

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 374,85
B	Ausências Legais	0,42%	R\$ 18,90
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,90
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 1,35
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 27,45
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,41%	R\$ 423,45

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	VALOR (R\$)

4.1	Ausências Legais	R\$ 423,45
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 423,45

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS	0,00%	R\$ 0,00
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 4.500,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.563,31
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 176,94
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 423,45
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 6.672,87
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 6.672,87

ENCARGOS	R\$ 2.172,87
-----------------	---------------------

Coordenador Administrativo (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 4.500,00
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 4.500,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 374,85
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 499,95
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 874,80
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 429,98
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 429,98

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 0,00
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53
			R\$ 0,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.3	R\$ 258,53
----------------------------	-------------------

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 874,80
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 429,98
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 258,53
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.563,31

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 19,35
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 1,35
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 40,50
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 87,30
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 32,40
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 2,70
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 183,60

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 374,85
B	Ausências Legais	0,42%	R\$ 18,90
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,90
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 1,35
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 27,45
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,41%	R\$ 423,45

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)

4.1	Ausências Legais	R\$ 423,45
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 423,45

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 4.500,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.563,31
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 183,60
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 423,45
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 6.679,53
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 6.679,53

ENCARGOS	R\$ 2.179,53
-----------------	---------------------

Assistente Administrativo (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 2.500,00
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2.500,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSALIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 208,25
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 277,75
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 486,00
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 238,88
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 238,88

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 67,80
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53
			R\$ 0,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.3	R\$ 326,33
----------------------------	-------------------

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 486,00
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 238,88
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 326,33
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.051,21

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 10,75
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 0,75
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 22,50
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 48,50
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 18,00
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 1,50
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 102,00

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 208,25
B	Ausências Legais	0,42%	R\$ 10,50
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,50
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 0,75
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 15,25
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,41%	R\$ 235,25

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)

4.1	Ausências Legais	R\$ 235,25
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 235,25

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.500,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.051,21
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 102,00
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 235,25
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 3.897,63
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 3.897,63

ENCARGOS	R\$ 1.397,63
-----------------	---------------------

Secretaria/atendimento/portaria (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 1.869,00
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 1.869,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 155,69
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 207,65
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 363,34
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 178,59
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 178,59

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 105,66
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53

		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3		R\$ 364,19

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 363,34
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 178,59
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 364,19
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 906,12

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 8,04
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 0,56
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 16,82
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 36,26
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 13,46
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 1,12
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 76,26

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 155,69
B	Ausências Legais	0,42%	R\$ 7,85
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,37
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 0,56
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 11,40
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,41%	R\$ 175,87

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
---	--	--	--

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 175,87
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 175,87

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 1.869,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 906,12
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 76,26
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 175,87
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 3.036,42
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 3.036,42

ENCARGOS	R\$ 1.167,42
----------	--------------

Auxiliar de Serviços Gerais (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 1.807,96
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 1.807,96

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 150,60
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 200,86
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 351,46
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 172,75
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 172,75

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 109,32
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53

		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3		R\$ 367,85

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 351,46
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 172,75
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 367,85
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 892,06

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 7,77
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 0,54
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 16,27
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 35,07
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 13,02
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 1,08
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 73,75

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		VALOR (R\$)
A	Férias	R\$ 150,60
B	Ausências Legais	R\$ 7,59
C	Licença Paternidade	R\$ 0,36
D	Ausência por Acidente de Trabalho	R\$ 0,54
E	Afastamento Maternidade	R\$ 11,03
F	Outros (especificar)	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		R\$ 170,12

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
---	--	--

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 170,12
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 170,12

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 1.807,96
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 892,06
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 73,75
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 170,12
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 2.953,06
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 2.953,06

ENCARGOS	R\$ 1.145,10
----------	--------------

Prof. Educação Física (20 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 2.433,89
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2.433,89

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 202,74
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 270,40
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 473,14
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 232,56
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 232,56

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 71,77
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53
			R\$ 0,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.3	R\$ 330,30
----------------------------	-------------------

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 473,14
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 232,56
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 330,30
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.036,00

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	8,33%	R\$ 202,74
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,42%	R\$ 10,22
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,02%	R\$ 0,49
D	Aviso Prévio Trabalhado	0,03%	R\$ 0,73
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,61%	R\$ 14,85
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 3		9,41%	R\$ 229,03

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 202,74
B	Ausências Legais	0,82%	R\$ 19,96
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,49
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 0,73
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 14,85
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,81%	R\$ 238,77

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	VALOR (R\$)

4.1	Ausências Legais	R\$ 238,77
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 238,77

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.433,89
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.036,00
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 229,03
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 238,77
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 3.946,85
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 3.946,85

ENCARGOS	R\$ 1.512,97
-----------------	---------------------

Educador Social (Oficineiro) (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 2.670,00
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2.670,00

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 222,41
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 296,64
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 519,05
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou SESI	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 255,12
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 255,12

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 57,60
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53
			R\$ 0,00

TOTAL SUBMÓDULO 2.3	R\$ 316,13
----------------------------	-------------------

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 519,05
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 255,12
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 316,13
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 1.090,30

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 11,48
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 0,80
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 24,03
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 51,80
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 19,22
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 1,60
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 108,93

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	VALOR (R\$)
A	Férias	8,33%	R\$ 222,41
B	Ausências Legais	0,42%	R\$ 11,21
C	Licença Paternidade	0,02%	R\$ 0,53
D	Ausência por Acidente de Trabalho	0,03%	R\$ 0,80
E	Afastamento Maternidade	0,61%	R\$ 16,29
F	Outros (especificar)	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		9,41%	R\$ 251,24

Submódulo 4.2 - Intra jornada		%	VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)

4.1	Ausências Legais	R\$ 251,24
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 251,24

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 2.670,00
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 1.090,30
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 108,93
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 251,24
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 4.129,64
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 4.129,64

ENCARGOS	R\$ 1.459,64
-----------------	---------------------

Auxiliar de manutenção (40 horas)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	%	VALOR (R\$)
A	Salário Base		R\$ 1.807,96
B	Adicional Periculosidade		-
C	Adicional Insalubridade		-
D	Adicional Noturno		-
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		-
F	Adicional de Hora Extra no Feriado Trabalhado		-
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 1.807,96

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSALIS E DIÁRIOS			
Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias		%	VALOR (R\$)
A	13 (Décimo-terceiro) salário	8,33%	R\$ 150,60
B	Férias e Adicional de Férias	11,11%	R\$ 200,86
TOTAL SUBMÓDULO 2.1		19,44%	R\$ 351,46
Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições		%	VALOR (R\$)
A	INSS	0,00%	R\$ 0,00
B	Salário Educação	0,00%	R\$ 0,00
C	SAT (Seguro Acidente de Trabalho)	0,00%	R\$ 0,00
D	SESC ou Sesi	0,00%	R\$ 0,00
E	SENAI - SENAC	0,00%	R\$ 0,00
F	SEBRAE	0,00%	R\$ 0,00
G	INCRA	0,00%	R\$ 0,00
H	FGTS	8,00%	R\$ 172,75
TOTAL SUBMÓDULO 2.2		8,00%	R\$ 172,75

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários		VR. DIÁRIO	VALOR (R\$)
A	Transporte		R\$ 109,32
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		R\$ 250,00
C	Assistência Médica e Familiar		R\$ 0,00
D	Outros - Seguro de Vida		R\$ 8,53

		R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 2.3		R\$ 367,85

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários		VALOR (R\$)
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 351,46
2.2	GPS, FGTS e Outras Contribuições	R\$ 172,75
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 367,85
TOTAL DO MÓDULO 2		R\$ 892,06

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3	PROVISÃO PARA RESCISÃO	%	VALOR (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	0,43%	R\$ 7,77
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,03%	R\$ 0,54
C	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,90%	R\$ 16,27
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 35,07
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado	0,72%	R\$ 13,02
F	Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado.	0,060%	R\$ 1,08
TOTAL DO MÓDULO 3		4,08%	R\$ 73,75

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		VALOR (R\$)
A	Férias	R\$ 150,60
B	Ausências Legais	R\$ 7,59
C	Licença Paternidade	R\$ 0,36
D	Ausência por Acidente de Trabalho	R\$ 0,54
E	Afastamento Maternidade	R\$ 11,03
F	Outros (especificar)	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.1		R\$ 170,12

Submódulo 4.2 - Intra jornada		VALOR (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação	R\$ 0,00
TOTAL SUBMÓDULO 4.2		R\$ 0,00

QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE		
---	--	--

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		VALOR (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 170,12
4.2	Intrajornada	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 4		R\$ 170,12

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS			
5	INSUMOS DIVERSOS		VALOR (R\$)
A	Uniformes	-	R\$ 0,00
B	Materiais	-	R\$ 0,00
C	Equipamentos	-	R\$ 0,00
D	Outros - ASO (exame medicina do trabalho, admissional e demissional)	-	R\$ 9,17
TOTAL DO MÓDULO 5		-	R\$ 9,17

MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	%	VALOR (R\$)
A	Custos Indiretos	0,00%	R\$ 0,00
B	Lucro	0,00%	R\$ 0,00
C	TRIBUTOS		
C.1	PIS	0,00%	R\$ 0,00
C.2	COFINS	0,00%	R\$ 0,00
C.3	ISS	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 6		0,00%	R\$ 0,00

QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		VALOR (R\$)
A	MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	R\$ 1.807,96
B	MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS	R\$ 892,06
C	MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO	R\$ 73,75
D	MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE	R\$ 170,12
E	MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS	R\$ 9,17
	Subtotal (A + B + C + D + E)	R\$ 2.953,06
F	MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO	R\$ 0,00
PREÇO TOTAL POR EMPREGADO		R\$ 2.953,06

ENCARGOS	R\$ 1.145,10
----------	--------------

CRONOGRAMA DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DESEMBOLSO					
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
	R\$ 215.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
Mês 1	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 2	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 3	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 4	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 5	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 6	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 7	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 8	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 9	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 10	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 11	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
Mês 12	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77	R\$ 107.003,77
TOTAL	R\$ 1.499.045,22	R\$ 1.319.045,22	R\$ 1.319.045,22	R\$ 1.319.045,22	R\$ 1.319.045,22

CRONOGRAMA DESEMBOLSO					
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1.RECURSOS HUMANOS	R\$ 541.389,58	R\$ 541.389,58	R\$ 541.389,58	R\$ 541.389,58	R\$ 541.389,58
2.SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 717.655,64	R\$ 717.655,64	R\$ 717.655,64	R\$ 717.655,64	R\$ 717.655,64
3.MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
4.EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	R\$ 180.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	1.499.045,22	1.319.045,22	1.319.045,22	1.319.045,22	1.319.045,22

CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANO 1		
PARCELA	REPASSE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
BENFEITORIA E AQUISIÇÕES	R\$ 180.000,00	1.499.045,22
FEIRA E EVENTOS	R\$ 35.000,00	
Mês 1	R\$ 107.003,77	
Mês 2	R\$ 107.003,77	
Mês 3	R\$ 107.003,77	
Mês 4	R\$ 107.003,77	
Mês 5	R\$ 107.003,77	
Mês 6	R\$ 107.003,77	
Mês 7	R\$ 107.003,77	
Mês 8	R\$ 107.003,77	
Mês 9	R\$ 107.003,77	
Mês 10	R\$ 107.003,77	
Mês 11	R\$ 107.003,77	
Mês 12	R\$ 107.003,77	

CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANO 2		
PARCELA	REPASSE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
BENFEITORIA E AQUISIÇÕES	R\$ 30,00	1.319.045,22
FEIRA E EVENTOS	R\$ 35.000,00	
Mês 1	R\$ 107.003,77	
Mês 2	R\$ 107.003,77	
Mês 3	R\$ 107.003,77	
Mês 4	R\$ 107.003,77	
Mês 5	R\$ 107.003,77	
Mês 6	R\$ 107.003,77	
Mês 7	R\$ 107.003,77	
Mês 8	R\$ 107.003,77	
Mês 9	R\$ 107.003,77	
Mês 10	R\$ 107.003,77	
Mês 11	R\$ 107.003,77	
Mês 12	R\$ 107.003,77	

CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANO 3		
PARCELA	REPASSE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
BENFEITORIA E AQUISIÇÕES		1.319.045,22
FEIRA E EVENTOS	R\$ 35.000,00	
Mês 1	R\$ 107.003,77	
Mês 2	R\$ 107.003,77	
Mês 3	R\$ 107.003,77	
Mês 4	R\$ 107.003,77	
Mês 5	R\$ 107.003,77	
Mês 6	R\$ 107.003,77	
Mês 7	R\$ 107.003,77	
Mês 8	R\$ 107.003,77	
Mês 9	R\$ 107.003,77	
Mês 10	R\$ 107.003,77	
Mês 11	R\$ 107.003,77	
Mês 12	R\$ 107.003,77	

CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANO 4		
PARCELA	REPASSE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
BENFEITORIA E AQUISIÇÕES		1.319.045,22
FEIRA E EVENTOS	R\$ 35.000,00	
Mês 1	R\$ 107.003,77	
Mês 2	R\$ 107.003,77	
Mês 3	R\$ 107.003,77	
Mês 4	R\$ 107.003,77	
Mês 5	R\$ 107.003,77	
Mês 6	R\$ 107.003,77	
Mês 7	R\$ 107.003,77	
Mês 8	R\$ 107.003,77	
Mês 9	R\$ 107.003,77	
Mês 10	R\$ 107.003,77	
Mês 11	R\$ 107.003,77	
Mês 12	R\$ 107.003,77	

CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANO 5		
PARCELA	REPASSE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
BENFEITORIA E AQUISIÇÕES		1.319.045,22
FEIRA E EVENTOS	R\$ 35.000,00	
Mês 1	R\$ 107.003,77	
Mês 2	R\$ 107.003,77	
Mês 3	R\$ 107.003,77	
Mês 4	R\$ 107.003,77	
Mês 5	R\$ 107.003,77	
Mês 6	R\$ 107.003,77	
Mês 7	R\$ 107.003,77	
Mês 8	R\$ 107.003,77	
Mês 9	R\$ 107.003,77	
Mês 10	R\$ 107.003,77	
Mês 11	R\$ 107.003,77	
Mês 12	R\$ 107.003,77	

**CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO
BOM JESUS**



PLANO DE COMUNICAÇÃO 2025

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 011/2025
PROCESSO 25.0.000076115-2



A Comunicação Social da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS - desenvolveu este Plano de Comunicação para contemplar o projeto de conservação e produção do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus, em Porto Alegre. Esta iniciativa é uma parceria da organização social ECOS com a Prefeitura de Porto Alegre, através da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano. Nosso objetivo é contemplar o edital N°011/2025.

O Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus deverá funcionar diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, com exceção dos feriados de Natal, Ano Novo e Carnaval. Os serviços serão disponibilizados ao público, de segunda a domingo, no horário compreendido das 08h30 às 12h e das 13h30 às 21h, oferecendo atividades gratuitas esportivas e culturais, oficinas de capacitação e empreendedorismo. O público atendido será diversificado como crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

1. OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

- Promover o projeto entre o público-alvo e parceiros.
- Aumentar o engajamento da comunidade do entorno do centro cultural, do bairro Jardim do Salso e adjacências.
- Fortalecer a imagem institucional do Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus, da ECOS, da SMIDH e da Prefeitura de Porto Alegre.
- Divulgar resultados, impactos e boas práticas.
- Garantir transparência com financiadores e parceiros.

2. ESTRATÉGIA

Para alcançar os objetivos traçados, a estratégia de comunicação será multifacetada, integrando diversos canais e ferramentas que permitirão um alcance eficaz e uma interação significativa com o público. As ações serão divididas em seis frentes principais:

a) **Mídias Digitais:** Utilização de plataformas digitais como redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp) para disseminar informações de forma rápida e eficiente. Serão criadas campanhas de engajamento, com conteúdos audiovisuais e depoimentos de beneficiários, para sensibilizar e atrair a atenção do público.

b) **Parcerias Locais:** com organizações comunitárias, centros de assistência social e líderes locais para promover as atividades gratuitas do centro cultural e eventos sociais. Essas parcerias serão cruciais para criar um ambiente de confiança e apoio.



c) **Fixação de cartazes** em pontos estratégicos como associações de moradores, Centro de Assistência Social, postos de saúde, escolas públicas, no próprio centro cultural, onde acontecem os projetos e também a distribuição deste material a lideranças da região, propondo anunciar a renovação do espaço, ampliando a divulgação.

d) **Uso de WhatsApp:** para divulgação do projeto por meio de panfleto digital e criação de grupos de alunos para manter o engajamento de alunos e professores, além de ser um ponto de contato com a comunidade.

d) **Imprensa:** Envio de releases com autorização dos parceiros para a imprensa local, garantindo a visibilidade ao projeto.

e) **Pesquisas:** o objetivo é criar por meio da plataforma Survey Mondey questionário social, que permitirá obter um maior conhecimento do público atendido e, ao final do projeto, realizar uma Pesquisa de Satisfação por meio de um formulário digital.

3. PÚBLICOS-ALVO

PÚBLICO	ESTRATÉGIA
Mulheres	Linguagem acessível, empática, com ênfase em empoderamento feminino e autonomia (diversos meios de comunicação)
crianças e jovens	Informações claras, valorizando pertencimento e oportunidades socioculturais: foco na internet
adultos e idosos	Comunicação didática por meio de cartazes, articulada com lideranças locais, mensagens por WhatsApp e ações presenciais.
PCDs ou mobilidade reduzida	Linguagem acessível, empática, com ênfase em empoderamento, autonomia e integração social.
Imprensa local e apoiadores	Divulgação de releases por email e whatsapp
Financiadores I parceiros institucionais	Relatórios, evidências visuais (fotos, vídeos, depoimentos).



4. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

CANAIS	USO DO PROJETO
WhatsApp (listas e grupos fechados)	Divulgação, convocação para oficinas, lembretes, comunicados rápidos.
Instagram @ecos-rs @ecos_organizacao_social	Divulgação contínua de fotos, storie e reels das atividades gratuitas e eventos. Destaque para Matrículas Abertas.
Facebook / YouTube (Perfis da ECOS)	Cobertura de eventos, depoimentos e oficinas.
Sites da ECOS www.ecosbrasil.org www.treinamentos.org	Página de Transparência do projeto, Release no Blog da ECOS, Vídeo institucional e página fixa do projeto com formulário virtual de inscrições, links e página de acesso privado com relatórios.
E-mail	Envio de relatórios técnicos e atualizações para a rede institucional.
Materiais impressos	Cartazes, panfletos e Camisa do projeto com logo de todos os parceiros
Rádios I Jornais locais	Solicitação de entrevistas e divulgação de informes comunitários sobre o projeto.

5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO POR ETAPAS

Antes da Execução:

- Apresentação da identidade visual do projeto, adaptada a todas as demais artes.
- Produção de material gráfico (cartazes, panfletos e camisas).
- Postagens de pré-lançamento nas redes sociais: Cards Digitais
- Contato direto com lideranças comunitárias para apoio na mobilização: reunião



5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO POR ETAPAS

Durante a Execução

- Postagens semanais com fotos e vídeos das oficinas e rodas de conversa.
- “Prova Social” com depoimentos das participantes (reels ou carrossel).
- Atualizações mensais nos canais institucionais.
- Relatórios parciais enviados por e-mail aos parceiros e financiadores.

Eventos Especiais

- **Café da Manhã | Aula Inaugural | Formatura**
- Divulgação em múltiplos canais com 7, 3 e 1 dia de antecedência.
- Cobertura em tempo real (stories, fotos).
- Registro audiovisual para relatórios e canais do projeto, da ECOS e da Prefeitura.

Encerramento do semestre

- Vídeo final de impacto (depoimento das beneficiárias e professor sobre antes e depois de realizar o curso).
- Relatório gráfico digital e interativo.
- Publicação dos resultados e depoimentos das participantes.
- Envio de agradecimentos e entrega dos **Certificados de Conclusão**.

6. CRONOGRAMA DE COMUNICAÇÃO

MÊS	AÇÕES SEMESTRAIS
1º	Lançamento oficial, mobilização comunitária, chamada para inscrição e envio de release à imprensa
2º ao 5º	Divulgação contínua de atividades e depoimentos.
3º	Campanha especial de meio do semestre + relatório de progresso
6º	Evento de certificação + campanha de encerramento + pesquisa de satisfação



7. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO

- Alcance das publicações (Instagram, Facebook, Blog e Youtube).
- N° de interações (curtidas, comentários, compartilhamentos).
- N° de inscritos
- N° de visualizações dos vídeos e stories.
- Participação nos eventos presenciais convocados por mídias sociais.
- Resultado da Pesquisa de Satisfação das beneficiárias.

Serão enviados dois relatórios de Comunicação trimestrais.

8. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Frequência mínima: 2 postagens semanais.
- Hashtags recomendadas: #CECBJ #bomjesus #atividadesgratuitas #portoalegre #esporteparatodos #pcd
- Se possível, marcar os perfis dos parceiros.
- Sempre usar legenda acessível, linguagem acolhedora e evitar exposição de rostos sem autorização escrita.

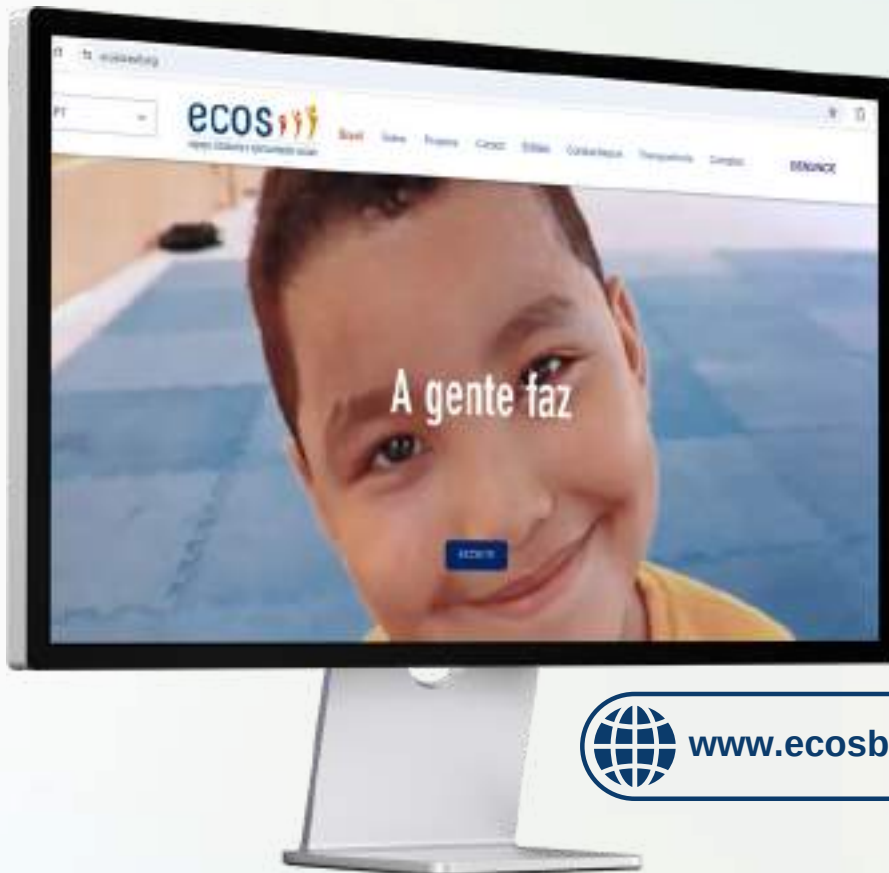


OBRIGADO!

Siga-nos

nas

REDES SOCIAIS



www.ecosbrasil.org



Perfis:

@ecos_organizacao_social

@ecos.rs

@centrosocialecostaquara



Canal:

Ecos - Gestão de Projetos Sociais





PORTFÓLIO

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA PARCERIA NO
CENTRO ESPORTIVO E CULTURAL BOM JESUS



DADOS DA ENTIDADE

Nome da instituição: Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais

CNPJ: 02.539.959/0001-25

Endereço: Av. das Américas, nº8445, sala 1218

Bairro: Barra da Tijuca

Estado: RJ

CEP: 22.793-081

Cidade: Rio de Janeiro

Telefone(s): (21) 2517-3314

Endereço eletrônico (e-mail): gerenciatecnica@gmail.com



ecosbrasil.org



treinamentos.org



[Ecos - Gestão de Projetos Sociais](#)



[@ecos_organizacao_social](#)

[@ecos.rs](#)



21 2517-3314

Atendimento



21 99423-2824 - denuncie@ecosbrasil.org

Denúncias



(21) 96020-8888 

ascom@ecosbrasil.org

PDF

Doc em PDF
com LINKS
clicáveis

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Resumo Histórico.....	05
Viva Bem, Viva Mais.....	12
Viva Bem, Viva Mais: Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus.....	13
Pracinhas da Cultura.....	14
Projeto Esportivo Presidente Lucena.....	15
Tô de Boa.....	16
Na Visão dos Crias.....	17
CEU de Jurujuba.....	18
Capim Melado.....	19
Escola de Esporte.....	21
Jogos Escolares do Rio de Janeiro - JERJ.....	22
Rio em Forma.....	23
Projeto FIT Rio.....	24
Esporte Ativo.....	25
Niterói, Esporte e Cidadania - NEC.....	26
Vila Olímpica Arthur da Távola.....	27
Vila Olímpica de Ramos.....	28
Vila Olímpica Sócrates.....	29
ART&Idade.....	30
Na mídia.....	31

APRESENTAÇÃO

A ECOS surgiu, em 1997, no Rio de Janeiro, com a união de profissionais de diversos segmentos que identificaram questões centrais para promoção de cidadania e direitos humanos, em regiões com desvantagens socioeconômicas. Centenas de projetos, sob gestão da ECOS, foram executados em território nacional, durante estes anos, beneficiando um enorme número de pessoas, que aumenta a cada dia.

Em 2021, iniciamos uma parceria com a **ONU**, uma instituição internacional, por meio do **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD**, junto ao Governo Federal e os municípios de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro em dois diferentes projetos. A partir de 2022, a ECOS também começou a atuar no Rio Grande do Sul.

Em nosso portal podem ser visualizados diversos vídeos que comprovam nossa experiência e resultados. Vale a pena conferir: **acesse** www.ecosbrasil.org

Nossa instituição também oferece capacitações presenciais e virtuais com o foco no desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos. Conheça nossa plataforma de cursos online: **acesse** www.treinamentos.org

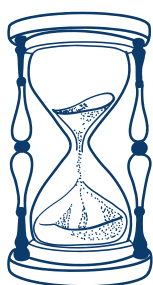
A ECOS passou pela auditoria da **BDO Jordan**, com **chancela internacional** em análise da *Micro Assessment*. Saiba mais em: www.treinamentos.org/auditoria-ecos



RESUMO HISTÓRICO



Nossa finalidade é promover a inclusão social, defesa e garantia dos direitos humanos, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.



Linha do Tempo

Do nosso primeiro ano até hoje

1997

Nascemos aqui! Surgimos da união de profissionais de diversos segmentos da sociedade.

2001

- Parceria **SEBRAE** - Programa Brasil Empreendedor- Parceria Prefeitura RJ: Programa Capacitação Solidária -
- Capacitação Profissional de Jovens no Rio de Janeiro.

2002

- Convênio **FUNLAR** - Projeto Núcleo de Atenção às famílias.
- **MOÇÃO LOUVOR** pelos serviços prestado em defesa da cidadania de PCDs.
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Municipal nº 3706, de 12 de dezembro de 2005.
- Convênio **SMAS** - - Capacitação e cursos profissionalizantes em Irajá.
- Convênio com o **AHPAD** - Associação de Hemofílicos e pessoas com doenças hemorrágicas e hereditárias.
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4075, de 06 de janeiro de 2005.



RESUMO HISTÓRICO

2004

Implementação do laboratório de informática para deficientes visuais em parceria com o **ROTARY Club**.

2005

- Convênio com o **FINEP** - Novas tecnologias na inserção de PCDs no mercado de trabalho.
- Parceria com a **PETROBRAS** - 4º encontro de sensibilização de estudantes para questões da deficiência.
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria nº 1425, de 29 de julho de 200

2006

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS

2008

- Convênio com a **Secretária de Esporte do Município do Rio de Janeiro**.

2009

Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

2010

- Declaração de utilização pública

2011

- Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Declaração **COQUALI** nº 56, de 22 de dezembro de 2011

2012

- Qualificação como **Instituição Formadora do Programa Jovem Aprendiz** pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
- Contratos com a Secretária Municipal de Esportes e lazer para gestão administrativa e esportiva do Projeto Olímpica; da Vila Olímpica Oscar Schmit, do Parque da Vizinhaça de Ramos e do Centro Esportivo Mécimo da Silva.

RESUMO HISTÓRICO

2013

- Termo de Convênio com a Secretária de Estado de Esporte e lazer para realização do Projeto "**Escola Modelo - Chico Anysio**" para implantação de um centro de luta com modalidades olímpicas.

2014

- Desenvolvimento do projeto "**Movimento Down**".
- Contrato com a Fundação da Arte de Niterói para produzir e operacionalizar o Projeto "**Arte e Cultura na Educação**".
- Termo de Convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para execução de **cursos de qualificação profissional "VOCAÇÃO"**.
- Termo de Convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para cogestão dos **Centros de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Taiguara e Bia Bedran**.
- Termo de Convênio com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos para o desenvolvimento do **Programa de Proteção a Criança e ao adolescente Ameaçado de Morte**.
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014.

2015

- Contrato com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói para a realização do **diagnóstico social do Município e mobilização social** para acompanhamento familiar das famílias beneficiárias do **Programa Bolsa Família**.
- Termos de Convênios com a Secretaria Especial de Políticas para mulheres para a cogestão da **Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho e Casa da Mulher Tia Doca**.
- Termo de Cooperação celebrado entre a ECOS e **NIKE** para apoio em ações desenvolvidas no Centro Esportivo Mécimo da Silva.

2016

- Contrato de Gestão com a Secretária de Estado de Esporte, Lazer e juventude para execução do **Programa Esporte RJ**.
- Contrato com a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói para o desenvolvimento do **Programa BPC Escola**.
- Contrato com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói para **Diagnóstico da Proteção Integral da Criança e Adolescente** e respectivos planos de atenção aos seus respectivos direitos.
- Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para gestão administrativa e esportiva do **Parque Vizinhaça Carlos Roberto de Oliveira - DICRÓ**.

RESUMO HISTÓRICO

2017

- Contrato de Gestão pactuada das ações e serviços de apoio escolar em **Unidades Escolares da Secretaria de Estado da Educação do Governo da Paraíba**.
- Parceria com a Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV, para o **Projeto Seja Digital**.
- Contrato de Prestação de Serviços celebrado com a **Fundação Euclides da Cunha** - FEC de cogestão e fomento de atividades esportivas e culturais em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro

2018

- Termo de colaboração com intermédio da Administração Regional do Barreto para requalificação e gestão administrativa do **Complexo Esportivo do Barreto**.
- Termo de colaboração por intermédio da **Universidade Federal Fluminense - UFF** para apoio ao projeto "Rede de Hortas e Jardins Produtivos".
- Termo de convênio com a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos para a execução e cogestão técnica e administrativa da **Casa Viva Mulher Cora Coralina**.
- Termo de convênio com a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos para a execução e cogestão técnica e administrativa dos **Hotéis Solidário, nas Unidades Central do Brasil e Unidade Bonsucesso**.

2019

- Termo de colaboração com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos para o fortalecimento dos **Conselhos Tutelares do Município do RJ**.
- Cogestão do Centro Municipal de **Referência para PCDs** - Irajá.
- Contrato de Serviços contínuos para atender as diversas Unidades da **Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói**.
- Termo de colaboração com a Secretaria de Assistência Social de Niterói para gestão do **Serviço Especializado em Abordagem Social de Niterói**.
- Contrato de Gestão, com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para gestão administrativa e esportiva do **Parque Vizinhança de Ramos**.

2020

- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Maricá para execução dos serviços desenvolvidos no **Centro de Reabilitação e Casa do Autista**.
- Termo de colaboração com a Secretaria de Economia Solidária da cidade de Maricá para executar o **Programa Mumbuca do Futuro**.
- Cogestão do no **Abrigo Cristo Redentor (ACR)**, em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEDSODH).
- Parceria com o **Instituto IDIS/Avon**.

RESUMO HISTÓRICO

2021

- Cogestão de **12 Unidades de Reinserção Social** (URS), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência do Rio de Janeiro.
- Convênio com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro para gestão do **Projeto Rio em Forma**.
- Parceria com o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD** em conjunto com a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, para gestão do Programa Vem Viver, no município de Nova Iguaçu.
- Participação no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Rio de Janeiro - **COMDEPI/RJ**.
- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência de Niterói para implantação do **Centro de Convivência Capim Melado**.
- Parceria com a Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos de Maricá para implementação de **Serviços Especializados de monitoramento, controle e desenvolvimento de assentamentos humanos** objeto da Política Habitacional de Interesse social de Maricá.
- Parceria com a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidade: **Projeto UFF Futebol Nacional**.

2022

- Habilitação enquanto entidade formadora no **Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional - CNAP**, previsto pela Portaria MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021.
- Parceria com **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD** em conjunto com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD para gestão do Projeto Piloto "**Tô de boa**".
- Termo de Colaboração com a Administração Regional de Jurujuba - Niterói, para execução e gestão do Centro de Artes e Esportes Unificado Ismael Silva - **CEU de Jurujuba**.
- Parceria com a Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida do Rio de Janeiro para implementação do **Projeto C.A.S.A.**
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Niterói. Participação no **Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas** (CEPOPD)
- Parceria com o **Instituto Cooperforte** para implementação do Projeto Ecoando Oportunidades: Tecnologia da Informação.
- Parceria com a **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre** para gestão administrativa das Pracinhas da Cultura de Lomba Pinheiro e Restinga.
- Termo de Colaboração com a Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher do Rio de Janeiro, para cogestão técnica e administrativa das Salas do **Programa Mulher Cidadã**.
- Participação no **Conselho Municipal de Assistência Social de Maricá**.
- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói para gestão do **Projeto Niterói Esporte e Cidadania** - .
- Parceria com a **Instituição CRESCER**.
- Qualificação como Instituição Formadora do Programa Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

RESUMO HISTÓRICO

2023

- Parceria via Termo de Fomento com a UNESCO -1808/2022 para execução do Projeto “Da Paquera ao Crush”, relacionado a Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e/ou HIV/Aids.
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal Especial de Ação Comunitária (SEAC) do Rio de Janeiro para cogestão do Programa Favela com Dignidade;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SMAS) para cogestão do Serviço de Acolhimento Institucional e Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, no âmbito da Proteção Social Especial;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro para cogestão do Projeto Esporte Ativo, lotes I e II;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SMAS) para cogestão de Serviços de Proteção Social Básica
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Porto Alegre para cogestão do Projeto Viva Bem, Viva Mais;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Maricá para cogestão do Serviço Especializado em Abordagem Social e Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro - POP);
- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro para cogestão do Projeto Vila Olímpica Sócrates;
- Parceria via termo de fomento com a Fundação Euclídes da Cunha (FEC) para implementação do Projeto “UFFutebol Nacional nos Estados Brasileiros”;
- Participação no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Maricá;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Niterói;
- Integração enquanto membro do Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas (CEPOPD);
- Participação no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Rio de Janeiro - COMDEPI/RJ.
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio de Janeiro;
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Nova Iguaçu;

RESUMO HISTÓRICO

2024

- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural de Porto Alegre para cogestão do projeto Hortas Comunitárias;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Niterói. Participação no Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas (CEPOPD);
- Parceria via Termo de Fomento com o Fundo Positivo e Instituto Renner para implementação do Projeto Ecoando Oportunidades;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 1ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 2ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 5ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 6ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 7ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão da 10ª CAS;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para cogestão do Lote VI;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Maricá;
- Termo de colaboração com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro para cogestão dos Jogos Escolares;
- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro para cogestão do Projeto Fit Rio;
- Participação no Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ do Rio de Janeiro;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) do Estado do Rio de Janeiro, para cogestão das Casas de Passagem;
- Termo de Fomento com o Ministério da Cultura, através do Programa Olhos d'água, para execução do Projeto Na Visão dos Crias;
- Parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC) e com a Universidade Federal Fluminense para a realização do evento Seminário: A UFF e o Esporte que Transforma: I e II no Estado do Rio de Janeiro;
- Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES) para cogestão das Residências Inclusivas;
- Participação no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Maricá;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu;
- Participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Niterói;
- Integração enquanto membro do Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas (CEPOPD);
- Participação no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Rio de Janeiro - COMDEPI/RJ.
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio de Janeiro;
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Nova Iguaçu;
- Participação no Fórum Estadual da Aprendizagem Profissional (FEAP) do Rio de Janeiro;



VIVA BEM, VIVA MAIS



A ECOS firmou com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Porto Alegre (SMEL) uma parceria para a execução do projeto **Viva Bem, Viva Mais**, que tem como objetivo a promoção de atividades esportivas sistemáticas em dez equipamentos públicos da cidade. O público-alvo contempla crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência, a partir dos seis anos de idade, sem limite etário.

As atividades são ofertadas nos turnos da manhã, tarde e noite. As ações são desenvolvidas em unidades esportivas da SMEL e em praças públicas com potencial de atendimento em territórios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O número total de aulas semanais é de 247, com carga horária mensal de 988 horas-aula. A estimativa de atendimentos mensais é de 2.537. As aulas têm duração média entre 1h e 1h30, ajustadas conforme a natureza da modalidade e o perfil dos participantes.





CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO BOM JESUS



De 20 de março de 2024 até 31 de julho de 2025, a ECOS por meio do projeto esportivo Viva Bem, Viva Mais ofereceu aulas gratuitas de alongamento e pilates no **Centro Cultural e Esportivo Bom Jesus**, em Porto Alegre. No local, foram realizados cerca de 60 atendimentos com 10h de aula mensais. O projeto é uma parceria entre a ECOS e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, que está sendo executado em outros espaços da cidade.



FILM NEGATIVE



FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE



FILM NEGATIVE



FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE





PRACINHAS DA CULTURA - PORTO ALEGRE



As **Pracinhas da Cultura** são iniciativas do Programa de Aceleração da Cultura (PAC) do Governo Federal em parceria com as Prefeituras. Em Porto Alegre, a ECOS firmou parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano para executar o projeto Pracinha da Cultura em dois locais: Restinga e Lomba do Pinheiro, desde 2022, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural dos bairros.

Os espaços contam com cineteatros 4K, telecentros equipados com computadores, bibliotecas, pistas de skate, pistas de rolamento para corrida, academia ao ar livre e banheiros adaptados com tecnologias inclusivas e de segurança para PCDs. São oferecidas atividades gratuitas diariamente como esporte, lazer, cultura e diversas oficinas técnicas. O público atendido é diversificado: criança, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

- Pracinha da Cultura Restinga: Rua Dr. Arno Horn, 211.
- Pracinha da Cultura Lomba do Pinheiro: Est. João de Oliveira Remião, 5250.

Siga o Instagram da Pracinha da Cultura de POA





PROJETO ESPORTIVO PRESIDENTE LUCENA

A ECOS firmou parceria no estado do Rio Grande do Sul, com a Prefeitura de Presidente Lucena para a realização de núcleos de atividades esportivas localizados nos CRAS do município. O foco é a promoção da qualidade de vida e bem-estar da comunidade, especialmente em uma população com histórico de desafios de saúde como hipertensão e doenças cardíacas. A cidade, de forte tradição rural e com uma população majoritariamente descendente de alemães e italianos, enfrenta o envelhecimento de seus agricultores, e o projeto atua diretamente para oferecer atividades que melhoram a saúde física e mental de seus participantes.

As ações acontecem em três locais — o CRAS local, o Ginásio de Picada Schneider e a Academia de Saúde — e oferecem atividades variadas para diferentes faixas etárias. Jovens e adultos também são beneficiados com aulas de vôlei e funcional. Para a terceira idade, há destaque para o câmbio, uma adaptação do vôlei voltada para o público sênior, além da ginástica que têm contribuído para o aumento da mobilidade e da saúde geral dos participantes.



TÔ DE BOA

O Projeto piloto “**Tô de Boa**”, realizado em parceria com o Programa das Nações Unidas (PNUD) e a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD), visa prevenir o aliciamento de jovens ao tráfico de drogas a partir de ações sociais realizadas diretamente com moradores das região.

O Projeto, iniciado em outubro de 2022 foi desenvolvido nas comunidades do Chapadão e da Pedreira, áreas de grande influência do narcotráfico, e no período de 10 meses, os 200 jovens selecionados, participam de oficinas com debates diários, no contraturno escolar, sobre temas que abordam: prevenção à saúde, sexualidade, discriminação, estigmas, riscos do uso de álcool ou drogas, capacitações, perspectivas e planejamento de vida.

Essas oficinas têm como objetivo possibilitar, de forma intencional e sistemática, aprendizados que ofereçam aos jovens a oportunidade de construção da própria identidade e a definição de estratégias para a concretização dos sonhos. Os jovens participantes ainda contam com o recebimento de uma bolsa auxílio. Nessas oficinas são ofertadas aulas de:

- **Produção musical;**
- **Audiovisual;**
- **Expressão corporal;**
- **Introdução à barbearia;**
- **Elétrica;**
- **Manutenção de celular.**

Confira o vídeo sobre o projeto
no QR Code ou [clique aqui](#):



NA VISÃO DOS CRIAS



O projeto "Na Visão dos Crias" oferece oficinas gratuitas de Teatro, Podcast, Produção Audiovisual e Processos Artísticos, dando oportunidades de capacitação e inserção social aos participantes que estavam em situação de vulnerabilidade social. Os alunos de 14 a 21 anos, moradores de comunidades da Zona Oeste do Rio de Janeiro, enquanto se preparavam para o mercado de trabalho, receberam uma bolsa-auxílio que contribuiu para o engajamento da turma. As aulas das oficinas aconteceram em dois espaços: no Centro Social ECOS, na Taquara, e na Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna.

Os 200 jovens beneficiados pelo projeto realizaram visitas a pontos turísticos e culturais da cidade, como o Museu do Amanhã, o Museu de Arte do Rio e o Pão de Açúcar, tendo a oportunidade de vivenciar espaços e experiências muitas vezes inacessíveis no seu cotidiano.

A iniciava da ECOS, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Rede Nacional de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura. O projeto é finalista na premiação "Responsabilidade Social" da Fundação Getúlio Vargas.

Confira o vídeo sobre o projeto no QR Code ou clique aqui:



CEU DE JURURUBA

O Centro de Artes e Esportes Unificados Ismael Silva (CEU de Jurujuba) passou a ser cogerido pela ECOS em 2021, desenvolvendo ações a partir dos eixos esportivo, artístico, cultural e lazer, além de oferecer capacitações profissionais. A finalidade é integrar, em um mesmo espaço físico, programas e ações setoriais para promover a ampliação do acesso a serviços públicos, desenvolvimento socioeconômico e cidadania, em áreas de vulnerabilidade social, no bairro de Jurujuba, no município de Niterói - RJ.

- **Atividades desenvolvidas:** basquete, handebol, vôlei, skate, judô, muay thai, ballet, hip-hop, entre outros.
- **Duração do Projeto:** O projeto iniciou em 2019 e foi renovado até dezembro de 2025.
- **Agente Financiador:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói.
- **Local/ Abrangência do Projeto:** Município de Niterói.
- **Número de beneficiários e resultados alcançados** O projeto atende cerca de 800 pessoas por mês, considerando todas as atividades.



Confira !



CAPIM MELADO

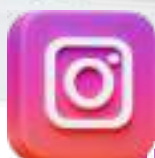
Um ponto de encontro e de oportunidades para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, reflete a inclusão e a diversidade do Centro de Convivência Capim Melado, em Niterói, no Rio de Janeiro. O objetivo é fortalecer vínculos, fomentar a socialização e o bem-estar. O espaço oferece oficinas de artesanato, barbeiro, pilates, percussão, futebol, funcional, judô, grafite, alongamento, balé, jiu jitsu, zumba e capoeira, entre outras atividades gratuitas.

O projeto é executado pela ECOS em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária.



CAPIM MELADO

O impacto do Capim Melado vai além das atividades oferecidas. É um exemplo de como é possível transformar vidas através do esporte, da cultura e da assistência social. Um espaço onde a comunidade se encontra, aprende, se diverte e se fortalece. Um verdadeiro oásis de oportunidades em meio à simplicidade de Ititioca, reafirmando seu papel como um espaço de convivência e inclusão, que impacta positivamente a vida de seus usuários e a comunidade ao seu redor.



Confira !



ESCOLA DE ESPORTE



Com atividades gratuitas e acessíveis a estudantes das redes pública e privada de ensino do Rio de Janeiro, o projeto Escola de Esporte busca incentivar a prática esportiva regular, promover a inclusão social e estimular valores como respeito, cooperação e disciplina para pessoas de todas as idades, incluindo Pessoas com Deficiência. Criado em outubro de 2024, o projeto é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro, em parceria com a ECOS.

São 50 núcleos em diferentes municípios do estado, oferecendo modalidades como Atletismo, Badminton, Basquete, Boxe, Ciclismo, Futebol, Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica, Jiu-Jitsu, Judô, Karatê, Natação, Skate, Tênis, Triátlon, Vôlei e Vôlei de Praia. Os núcleos estão presentes em cidades como Barra Mansa, Itaboraí, Itaguaí, Miracema, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, Petrópolis, Queimados, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Sapucaia, Tanguá e Valença, garantindo que as pessoas tenham acesso a atividades esportivas de qualidade.

Mais do que desenvolver capacidades físicas e motoras, o projeto contribui para o combate ao sedentarismo, à redução da violência e ao fortalecimento da cultura da paz. Além disso, para aqueles que demonstram talento e interesse, a Escola de Esporte pode abrir caminhos para uma formação esportiva mais aprofundada.



Confira !



JOGOS ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO - JERJ



www.jerj.com.br

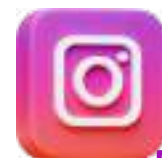


Os Jogos Escolares do Rio de Janeiro (JERJ) se consolidam como a maior competição estudantil do estado, reunindo milhares de jovens entre 11 e 17 anos das redes pública e privada de ensino. Organizado pela ECOS, em parceria com Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, o evento promove a integração entre escolas, fomenta a prática esportiva e revela novos talentos. Em 2025, o JERJ alcançou um marco histórico, registrando mais de 9 mil estudantes inscritos, o maior número de participantes desde sua criação. O crescimento reforça a importância do projeto como ferramenta de inclusão social e incentivo à formação cidadã por meio do esporte.

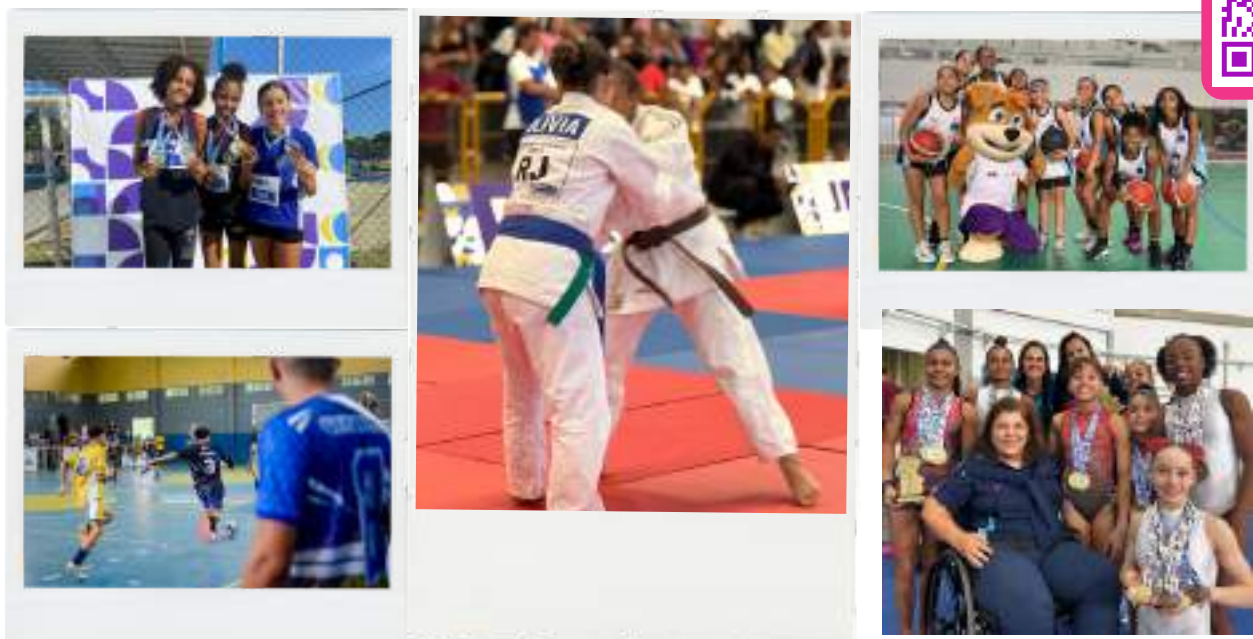
A competição é dividida em duas etapas: a fase regional, realizada em diferentes municípios do estado, e a fase estadual, que reúne os campeões de cada modalidade. São 20 esportes disputados, entre coletivos e individuais, como atletismo, basquete, futsal, ginástica artística, natação, vôlei, entre outros.

O JERJ serve como seletiva oficial para os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) e para os Jogos da Juventude, organizados pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) e pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A ECOS também é responsável pelo apoio técnico, logística e transporte dos atletas do Time RJ, que competem o Jogos da Juventude e o JEBs.



Confira !



RIO EM FORMA

O projeto Rio em Forma oferece atividades esportivas gratuitas para pessoas moradoras do Rio de Janeiro e também atende pessoas com deficiência como: surdos, pessoas com espectro Autista e indivíduos com Síndrome de Down. Um dos destaques é o núcleo o Beach Soccer, realizado na Praia de Copacabana, que contribuiu para o fortalecimento muscular, melhora da capacidade cardiorrespiratória e promoção da integração social, com 100% dos participantes sendo alunos surdos. O programa abrangeu ainda uma variedade de modalidades esportivas.

As atividades são realizadas em 200 núcleos sob a cogestão da ECOS, o projeto é financiado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro. O Rio em Forma, executado desde 2021 alcançou resultados significativos, com cerca de 18.000 matrículas por mês.

O público atendido abrange todas as idades, de crianças a idosos.

[Confira o vídeo sobre o projeto](#)
[no QR Code ou clique aqui:](#)



PROJETO FIT RIO

O Projeto Fit Rio proporciona atividades esportivas e de lazer gratuitas a comunidades em diferentes regiões da cidade do Rio de Janeiro, atendendo pessoas de todas as idades. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, o projeto tem como missão garantir o direito ao esporte e ao lazer como instrumentos de saúde, inclusão social e qualidade de vida. Com foco no desenvolvimento biopsicossocial e na prevenção, o Fit Rio abre oportunidades para crianças e adolescentes, ao mesmo tempo em que promove bem-estar para adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A iniciativa se estrutura em dois grandes eixos. O esportivo, voltado para a prática do esporte educacional e para a difusão de valores como cooperação, disciplina e responsabilidade. E o social, direcionado ao fortalecimento comunitário por meio de palestras e atividades de conscientização conduzidas por uma equipe multidisciplinar.

Atualmente, o projeto atende cerca de 2.100 pessoas por mês, divididos em 25 núcleos oferecendo modalidades como futsal, ginástica, vôlei, pilates, jiu-jitsu, e outras.



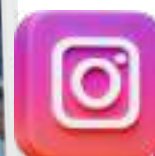
ESPORTE ATIVO



O Projeto Esporte Ativo, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro tem como objetivo principal a oferta de cerca de 200 núcleos de atividades esportivas e de lazer em diversas modalidades, atendendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, incluindo pessoas com deficiência e priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social. Mais do que promover a prática esportiva, o projeto se destaca por sua metodologia que estimula a autonomia, a cooperação, a participação e a inclusão social.

O projeto está dividido em dois lotes e está presente nos municípios de Rio de Janeiro, Cachoeira de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Rio Bonito, São Gonçalo, Niterói, Magé, Maricá, Tanguá, Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

As modalidades esportivas oferecidas são variadas, incluindo alongamento, atletismo, ballet, boxe, capoeira, dança, funcional, futebol (society, infantil, feminino e de areia), futsal, ginástica, hidroginástica, jiu-jitsu, judô, karatê, kickboxing, muay thai, natação (para todas as idades e PCDs), ritbox, taekwondo, vôlei e zumba.



Confira !



NITERÓI ESPORTE E CIDADANIA - NEC

O projeto **Niterói Esporte e Cidadania (NEC)** fortalece laços e amplia horizontes, promovendo a inclusão e o bem-estar para milhares de cidadãos de todas as idades. O NEC proporciona acesso a atividades esportivas e culturais como por exemplo skate, capoeira, vôlei e yoga, distribuídas por 27 pontos da cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro. O projeto adota dois eixos de atuação: o esportivo, que visa desenvolver habilidades e valores éticos essenciais, e o social, que fortalece vínculos comunitários por meio de palestras e atividades socioeducativas conduzidas por uma equipe multidisciplinar.

São 3.800 usuários atendidos por mês e abrange crianças, jovens, adultos e idosos. O projeto NEC é executado pela ECOS em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer de Niterói - RJ.



Confira !



VILA OLÍMPICA ARTHUR DA TÁVOLA

Localizada no coração do bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, a Vila Olímpica Arthur da Távola é um espaço dedicado a oferecer uma ampla gama de atividades esportivas para todas as idades. O projeto visa atender crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência, promovendo a cidadania e incentivando o empoderamento, a socialização e a melhoria da saúde e autoestima dos participantes.

A Vila Olímpica integra dois eixos principais: o esportivo, que utiliza o esporte educacional para fomentar valores como cooperação, inclusão e responsabilidade, e o social, com palestras e atividades conduzidas por uma equipe multidisciplinar. Com capacidade para atender cerca de 2.000 usuários por mês, o projeto oferece uma variedade de atividades como futebol, capoeira, lutas, natação, balé, aerodance, yoga, alongamento e até colônia de férias. Esta é uma parceria da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Rio de Janeiro com a ECOS.



Confira o vídeo sobre o projeto
no QR Code ou clique aqui:



VILA OLÍMPICA DE RAMOS

A Vila Olímpica se propõe a ser um espaço onde a população em geral pode usufruir de serviços públicos de qualidade com professores treinados, promovendo o intercâmbio de experiências e a integração entre as comunidades, visando a oferta de atividades de iniciação esportiva, esportivas e desportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

- **Atividades desenvolvidas:** Nas atividades sistemáticas são ofertadas aulas de Fit Training, Alongamento, Alongamento e Flexibilidade, Atletismo Adaptado, Capoeira, Dança de Salão, Futebol, Ginástica Localizada, Hidroginástica, Hidroginástica Adaptada, Iniciação Esportiva, Jazz, Judô, Luta Livre, Muay Thai, Natação Adaptada, Pilates, Psicomotricidade, Ritmos, Ritmos Teen, Treinamento Funcional e Zumba. Já as atividades assistemáticas destinam-se a ações e eventos temáticos como dia das mães, dia dos pais, festa junina, bem como o uso livre do espaço.
- **Duração do Projeto:** O projeto teve início em outubro de 2019, com previsão de término em outubro de 2024.
- **Agente Financiador:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro.
- **Local/ Abrangência do Projeto:** Ramos
- **Número de beneficiários e resultados alcançados:** O Parque das Vizinhanças Dicró- Vila Olímpica de Ramos realiza em torno de 18.000 atendimentos mensais.



[Confira o vídeo sobre o projeto](#)
[no QR Code ou clique aqui:](#)

VILA OLÍMPICA SÓCRATES

Em Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, está localizada uma estrutura que atende até 3.500 pessoas por mês: é a **Vila Olímpica Dr. Sócrates** que oferece um espaço de integração e desenvolvimento pessoal, com atividades esportivas e recreativas para crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Aulas gratuitas de futebol, natação, dança do ventre, hip hop, capoeira, ballet fitness, atletismo e outras modalidades estão disponíveis à comunidade.

O projeto conta ainda com um eixo de atenção social, no qual a equipe multidisciplinar promove palestras e atividades de sensibilização para o fortalecimento de vínculos e resgate da identidade cultural. A Vila Olímpica é administrada pela ECOS em cogestão com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro.



ART&IDADE

O projeto institucional Art&Idade desenvolvido pela ECOS no Centro Social da Taquara busca promover convivência, inclusão digital e atendimentos psicológicos para idosos, especialmente mulheres, a partir de 60 anos. A iniciativa proporciona um espaço seguro e acolhedor, onde os participantes podem fortalecer seus vínculos, resgatar relações familiares e ter novas oportunidades culturais e sociais.

Em 2024, o grande diferencial do projeto foi a abordagem inovadora da inclusão digital, onde os idosos são orientados a utilizar seus próprios celulares, explorando aplicativos e recursos tecnológicos de forma prática e conectada às suas necessidades diárias.

"Muitos têm medo de usar o próprio celular e nós os ajudamos a superar essas dificuldades", destaca a coordenadora do projeto, Luciana Vieira. Além disso, o projeto continua oferecendo atendimentos psicológicos e sociais, garantindo uma escuta qualificada e o acompanhamento das questões emocionais e familiares dos participantes, promovendo assim um envelhecimento ativo e saudável.



PROJETOS DA ECOS NA MÍDIA





DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO NA POLÍTICA SOBRE DROGAS

EXPERIÊNCIAS GLOBAIS E CAMINHOS PARA O CONTEXTO BRASILEIRO



Figura 16. À esquerda, pôster do Projeto Pronunci Juvenato; à direita, localidades do Brasil que receberam o Programa até 2025



Sendo assim, o projeto PRONASCI Juventude se caracteriza pela implementação do Projeto que busca abordar as causas estruturais associadas ao consumo das drogas ilícitas, sendo impactado e impactando diretamente os jovens jovens. A estratégia de implementação é a criação de uma rede de apoio aos jovens, com foco em estratégias de prevenção, como nos territórios de atuação, considerando também a participação dos pais e comunidades envolvidas e a criação de expectativas locais. Assim, o Projeto incorpora a perspectiva de desenvolvimento social e econômico, como um processo transformador que visa à melhoria da qualidade de vida dos jovens e da comunidade onde atua, promovendo a transformação social.

e de promoção de alternativas para os adolescentes e jovens atendidos.

5.1.2: Projeto T3 de Boa

O projeto T3 de Boa Vista (T3 de Boa Vista) é um projeto de desenvolvimento econômico e social, com foco na colaboração com PMEs e instituições locais, entre os anos de 2022 e 2023. O projeto foi desenvolvido para adolescentes e jovens de 14 a 21 anos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir os níveis de violência e de abandono da escolaridade, oferecendo oportunidades de trabalho e de formação profissional, nas cidades de Boa Vista e de Boa Vista.

De acordo com o projeto, o objetivo principal é promover o desenvolvimento econômico e social dos jovens, com foco na colaboração com PMEs e instituições locais, entre os anos de 2022 e 2023. O projeto foi desenvolvido para adolescentes e jovens de 14 a 21 anos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir os níveis de violência e de abandono da escolaridade, oferecendo oportunidades de trabalho e de formação profissional, nas cidades de Boa Vista e de Boa Vista.

COESD (Conselho Estadual de Políticas de Segurança e Defesa)

No Rio de Janeiro o projeto foi implementado pela Fundação da sociedade civil Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais (ECOS), em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Chaves e Pedra. A partir do desenvolvimento da metodologia de trabalho, ações formativas e de capacitação foram realizadas com gestores municipais e municipais, com profissionais atuantes no projeto e com os jovens participantes. A capacitação para os jovens se deu por meio de oficinas, incluindo a área de habilidades sociais (comunicação, autoconhecimento, autoestima, gestão de conflitos, resolução de conflitos, negociação, liderança, trabalho em equipe, etc.). Além da capacitação, também foram oferecidos cursos de formação, incluindo cursos de formação em áreas como: informática, inglês, francês, espanhol, dança, teatro, música, artes e artes plásticas, entre outros. A capacitação para os jovens se deu por meio de oficinas, incluindo a área de habilidades sociais (comunicação, autoconhecimento, autoestima, gestão de conflitos, resolução de conflitos, negociação, liderança, trabalho em equipe, etc.). Além da capacitação, também foram oferecidos cursos de formação, incluindo cursos de formação em áreas como: informática, inglês, francês, espanhol, dança, teatro, música, artes e artes plásticas, entre outros.

Em Curitiba o T3 de Boa Vista foi implementado pela organização social social - Desenvolvimento e Sustentabilidade no Espaço Urbano. Foram oferecidos capacitações para os profissionais do projeto sobre economia solidária, resolução de conflitos, segurança pública e drogas. Para os jovens do projeto houve oficinas sobre arte, música, teatro, dança e teatro, entre outros. Além da capacitação, também foram oferecidos cursos de formação, incluindo cursos de formação em áreas como: informática, inglês, francês, espanhol, dança, teatro, música, artes e artes plásticas, entre outros.

O projeto foi criado com base nas premissas do Desenvolvimento Alternativo com o objetivo de promover

o desenvolvimento econômico e social dos jovens, com foco na colaboração com PMEs e instituições locais, entre os anos de 2022 e 2023. O projeto foi desenvolvido para adolescentes e jovens de 14 a 21 anos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir os níveis de violência e de abandono da escolaridade, oferecendo oportunidades de trabalho e de formação profissional, nas cidades de Boa Vista e de Boa Vista.

O projeto teve como propósito a implementação de um projeto de desenvolvimento econômico e social, com foco na colaboração com PMEs e instituições locais, entre os anos de 2022 e 2023. O projeto foi desenvolvido para adolescentes e jovens de 14 a 21 anos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir os níveis de violência e de abandono da escolaridade, oferecendo oportunidades de trabalho e de formação profissional, nas cidades de Boa Vista e de Boa Vista.

O projeto prevê a implementação de um projeto de desenvolvimento econômico e social, com foco na colaboração com PMEs e instituições locais, entre os anos de 2022 e 2023. O projeto foi desenvolvido para adolescentes e jovens de 14 a 21 anos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir os níveis de violência e de abandono da escolaridade, oferecendo oportunidades de trabalho e de formação profissional, nas cidades de Boa Vista e de Boa Vista.





30





PORTO ALEGRE

Porto Alegre amplia hortas agroflorestais e fortalece integração comunitária

Por Redação O Sul | 7 de maio de 2025

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



Projeto faz parte do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Foto: Marina Jung/SMA/OWP/MSD

👉 [DUCE ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI](#)

A Prefeitura de Porto Alegre já implementou 35 hortas comunitárias agroflorestais. O projeto está sendo executado em uma parceria entre a SINGOV (Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural) e a Ecos - Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais, uma organização da sociedade civil.

Conforme o secretário de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural, Cássio Trogildo, o projeto integra as áreas de produção primária e de participação cidadã da secretaria e o resultado vai além da produção de alimentos. "Estamos promovendo a integração social das comunidades. As hortas comunitárias produzem alimentos, mas também promovem cidadania, cultura, desenvolvimento e integração social", destaca.

O projeto prevê a implementação de 68 hortas em sistema agroflorestal e faz parte do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que tem como objetivo fomentar a produção orgânica, fortalecendo a segurança alimentar e nutricional, além de estimular a consciência ambiental com foco na agroecologia. Serão instaladas hortas comunitárias nas 17 regiões do Orçamento Participativo. Os locais foram escolhidos pelos Fóruns Regionais OP (Frops) e pelo Fórum de Agricultura Urbana e Periurbana de Porto Alegre.

ÚLTIMAS



BRASIL

Brasil distribui pacifícios ordenando a saída de civis da Cidade do Gaza



PORTO ALEGRE

Vereadores de Porto Alegre discutem projeto que cria vale-livro para estudantes e servidores da educação



JUSTIÇA

Estenda as próximas fases de julgamento do Bolsonaro e seus seguidores no Supremo



GOIÁS

Nego-Sera pode pagar R\$ 47 milhões nesta terça-feira



BRASIL

Supremo vai julgar constitucionalidade de lei que regula compra de terras por estrangeiros



BRASIL

Roubalivreira nas apresentações de BOSS: CPT tem bate-boca entre folistas e barbonistas



BRASIL

Técnico da Seleção Brasileira, Ancelotti põe à prova conselhos que recebeu para montar e time no afilado



BRASIL

Beliva e Brasil: onde assistir ao último jogo da Seleção nas Eliminatórias



BRASIL

... de



BRASIL

Mulheres e torcedores de Porto Alegre



BRASIL

GAU

Verão Show na

INÍCIO > SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA CIDADÃ E DESENVOLVIMENTO RURAL
> PORTO ALEGRE AMPLIA HORTAS AGROFLORESTAIS E FORTALECE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

GOVERNANÇA CIDADÃ E DESENVOLVIMENTO RURAL

Porto Alegre amplia hortas agroflorestais e fortalece integração comunitária

07/05/2025 14:43

Marília Jung /SMGOV /PMPA



Projeto faz parte do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

A Prefeitura de Porto Alegre já implementou 35 hortas comunitárias agroflorestais. O projeto está sendo executado em uma parceria entre a Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV) e a Ecos - Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais, uma organização da sociedade civil.



Estado do Rio de Janeiro Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

VALOR MENSAL: R\$ 214.997,35 (DUZENTOS E QUATORZE MIL, TREZENTOS E SETE REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS).

PROGRAMA DE TRABALHO: 02.04.01.04.122.5001.2001

ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.12

FONTE DE RECURSOS: 15000000 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS – RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE.

NOTA DE EMPENHO: 03927/2023

FUNDAMENTO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2020/019.984, COM FULCRO NO ARTIGO 57, INCISO IV, DA LEI FEDERAL Nº 8.895/93 E QUE SE REGERÁ POR TODA A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À ESPÉCIE, ESPECIALMENTE AS NORMAS GERAIS CONTIDAS NA LEI FEDERAL Nº 8.866/1993, E OS DECRETOS MUNICIPAIS Nº 10.862/2016, 10.686/2016 E 10.895/2017, E SUAS RESPECTIVAS ALTERAÇÕES.

DATA DA ASSINATURA: 18 DE SETEMBRO 2023.

PAULO SÉRGIO DA SILVA MONTEIRO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA
DESIGNADO PELA PORTARIA Nº 021/2023 – D.O DIGITAL EM
25/01/2023.

Id. 06089/2023

ASSISTÊNCIA SOCIAL

HOMOLOGAÇÃO DE RESULTADO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº: 005/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 2023/039358

REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
OBJETO: Seleção de proposta para a celebração de Termo de Colaboração com o escopo de execução do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e do Serviço de Acolhimento Institucional de diversos públicos-alvo, conforme condições especificadas no Edital e seus anexos.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 13.019/2014 c/c Decreto Municipal n.º 11.252/2018.

CLASSIFICAÇÃO: Avaliados os critérios de seleção e julgamento pela Comissão de Seleção, em conformidade com ata de sessão pública realizada em 16 de agosto de 2023, decidiu-se por classificar:

SERVIÇO 1 – Acolhimento em Família Acolhedora		
Ordem	Organização da Sociedade Civil	Pontuação
1ª	ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	100
2ª	AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUDESTE BRASILEIRA - ADRA	90

SERVIÇO 2 – Acolhimento de crianças de 4 a 12 anos incompletos

Ordem	Organização da Sociedade Civil	Pontuação
1ª	ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	100
2ª	AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUDESTE BRASILEIRA - ADRA	90

SERVIÇO 3 – Acolhimento de adolescentes meninas de 12 a 18 anos incompletos

Ordem	Organização da Sociedade Civil	Pontuação
1ª	ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	100
2ª	AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUDESTE BRASILEIRA - ADRA	90

SERVIÇO 4 – Acolhimento de idosos a partir de 60 anos

Ordem	Organização da Sociedade Civil	Pontuação
1ª	ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	100

SERVIÇO 5 – Acolhimento em Residência Inclusiva

Ordem	Organização da Sociedade Civil	Pontuação
1ª	ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	100
2ª	AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUDESTE BRASILEIRA - ADRA	90

HABILITAÇÃO: Avaliados os requisitos de habilitação pela Comissão de Seleção, a organização da sociedade civil classificada em primeiro lugar para os Serviços 1, 2, 3, 4 e 5 foi considerada habilitada no certame.

HOMOLOGAÇÃO: Assim, HOMOLOGO, para que surta os efeitos legais, o resultado do julgamento do Chamamento Público n.º 005/2023, Processo Administrativo n.º 2023/039358, e adjúco o seu objeto, Serviços 1, 2, 3, 4 e 5, em favor da organização da sociedade civil ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS – ECOS, inscrita no CNPJ sob o nº 02.639.959/0001-25, a fim de celebrar Termo de Colaboração.

CONVOCAÇÃO: Fica a organização da sociedade civil vencedora notificada que a convocação para a assinatura do Termo de Colaboração ocorrerá em conformidade com o estabelecido no 14.1 do Edital.

Nova Iguaçu, 19 de setembro de 2023.
ELAINE MEDEIROS FONSECA DA SILVA
Secretária Municipal de Assistência Social

Id. 06090/2023

Projetos sob gestão da ECOS na imprensa

- JERJ
- Abrigo Cristo Redentor

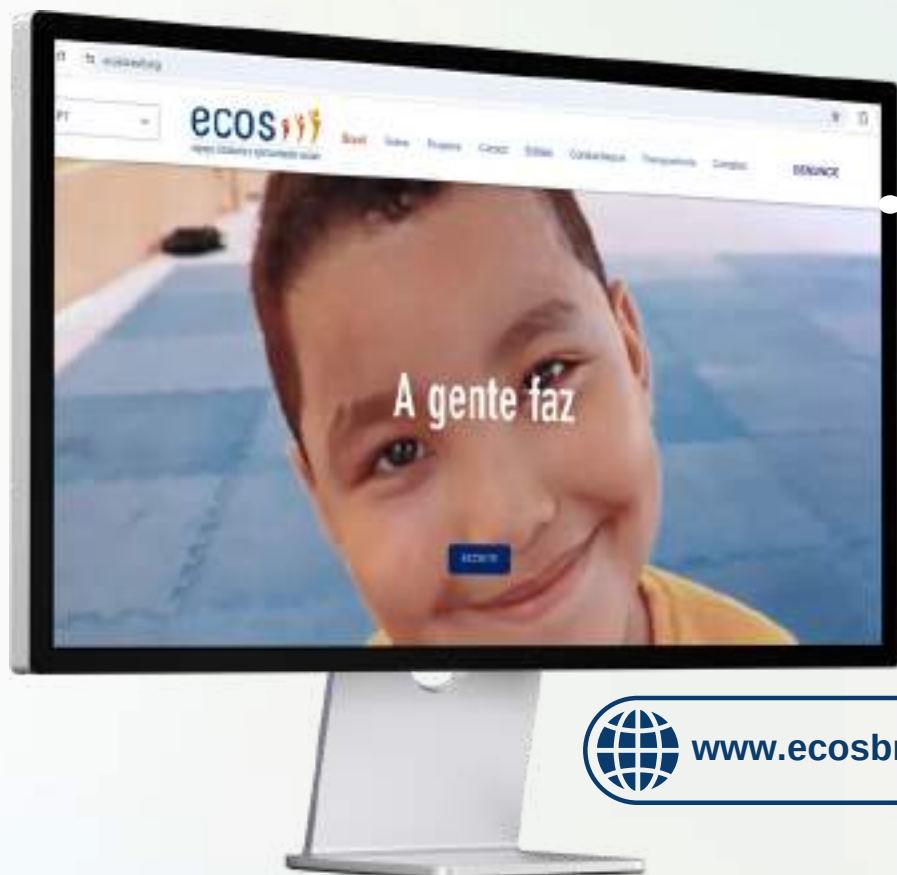


OBRIGADO!

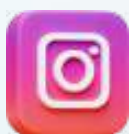
Siga-nos

nas

REDES SOCIAIS



www.ecosbrasil.org



Perfis:

@ecos_organizacao_social

@ecos.rs

@centrosocialecostaquara



Canal:

Ecos - Gestão de Projetos Sociais

